

Romancismo Islâmico

الرومانسية في الإسلام باللغة البرتغالية

Abd al-Rahman bin Abd al-Kareem Al-Sheha

د. عبد الرحمن بن عبد الكريم الشها

Traduzido para a Lingua Portuguesa por:

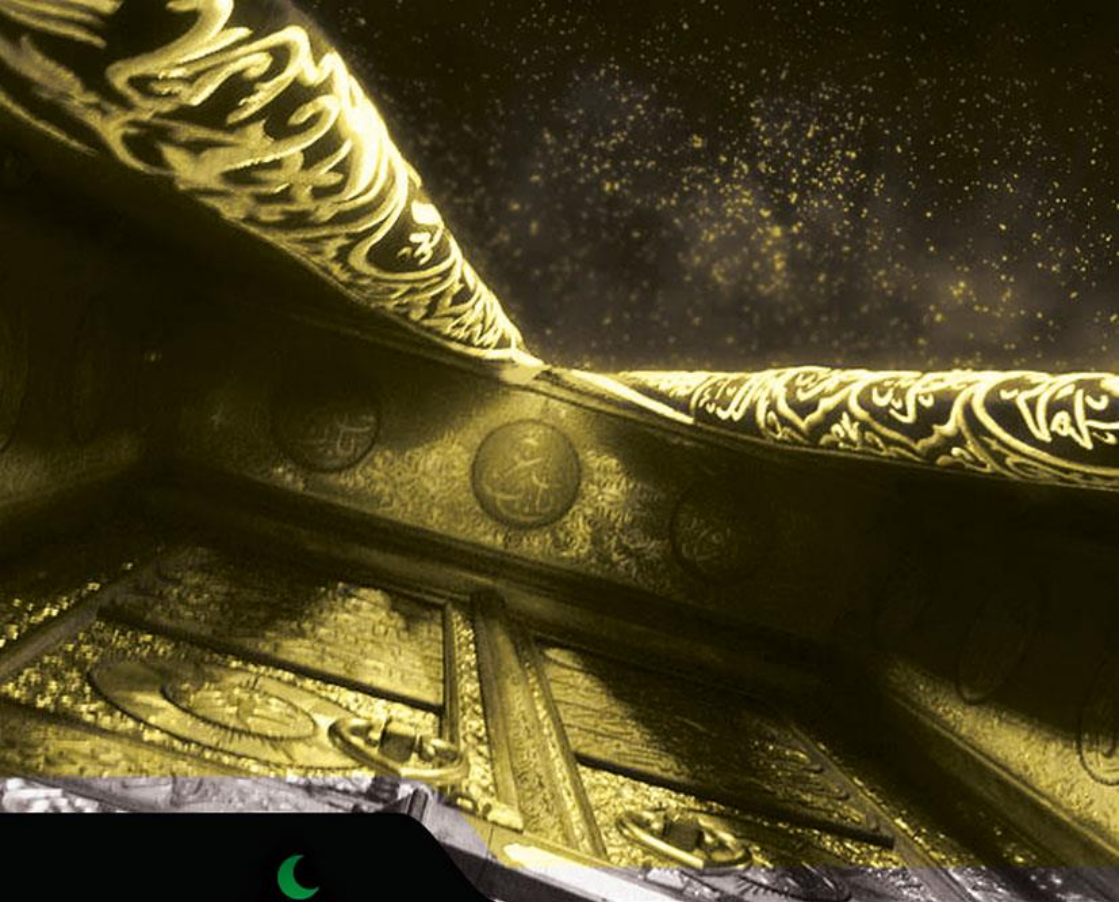
EUROPEAN ISLAMIC RESEARCH CENTER (EIRC)

المركز الأوروبي للدراسات الإسلامية

& Samir El Hayek



© WWW.ISLAMLAND.COM



ISLAM LAND

GROW GOODNESS BY YOUR HAND

EXPLORE ISLAM IN ALL LANGUAGES



WWW.ISLAMLAND.COM

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Louvado seja Deus; que a paz e as bênçãos estejam com Mohammad, com sua família e com todos os seus companheiros.

Como a conversa é sobre o romantismo islâmico é necessário que Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) seja o tema central desta palestra por ser o Mensageiro de Deus enviado a todos os seres humanos para ensiná-los a lei moral de Deus e seguirem sua conduta. Ele é o modelo para os muçulmanos que devem segui-lo e imitá-lo, como ordenado por Deus, Exaltado seja:

"Realmente, tendes no Mensageiro de Deus um excelente exemplo para aqueles que têm esperança em Deus e no Dia do Juízo Final, e invocam Deus frequentemente." (Os Partidos, 21)

Ele transmitia as informações sobre Deus, portanto, os muçulmanos conheciam todos os detalhes de sua vida, pequenos ou grandes, particulares ou gerais. Tudo era conhecido entre eles e foi transferido de geração em geração pelo fato de que suas palavras, ações e disposições serem legislação através da qual o muçulmano conhece a sua religião que leva ao amor e à satisfação de Deus e Seu Paraíso. Deus, Exaltado seja, diz:

"Dize: Se verdadeiramente amais a Deus, segui-me; Deus vos amará e perdoará as vossas faltas." (Ál Imran, 3:31)

A base do Islam é o amor que faz você obedecer ao Seu amado e à Sua autoridade, evitar as Suas proibições e tentar, tanto quanto você puder, aproximar-se d'Ele através da prática do que Ele gosta. Certamente, o maior e o mais nobre amor é o de Deus, Exaltado seja, e através do qual o comportamento

muçulmano se torna completo, livrando-se do egoísmo, elevando-se e se enobrecendo com os seus sentimentos. Ele estende o amor, a compaixão e o carinho para a criação de Deus sem esperar recompensa por isso, livrando-se do amor egoísta com base em apenas interesses e benefícios pessoais. Em seguida, vem o amor ao Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), amor puro preferível ao amor pessoal, ao dinheiro e aos filhos. Por ser a causa da orientação e da indicação de Deus, Sua verdadeira religião que Ele fez como salvação do fogo para aqueles que o seguiram e o ingresso no Paraíso. A pessoa merece esta dignidade e o grau de alta qualidade, reduzindo-a à posição que Deus lhe estabeleceu, ou seja, a posição de servidão, da humilhação e submissão a Deus. Ele diz:

"Dize-lhes: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossa tribo, os bens que tendes adquirido, o comércio – cuja estagnação temeis – e as casas nas quais residis, são-vos mais queridos do que Deus e Seu Mensageiro, bem como a luta por Sua causa, aguardai, até que Deus venha cumprir os Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os depravados." (O Arrependimento, 24)

Quem acredita que o Islam é uma religião rígida e grosseira comete erro e se desvia da verdade. Ela é a religião abrangente no sentido de que ele não deixa nada pequeno ou grande na vida do muçulmano, seja material ou espiritual, sem direcioná-lo corretamente e colocá-lo em seu devido lugar. O Islam não é apenas uma religião de crenças, provisões e ética, mas também é um conceito romântico de religião, na sua abrangente compreensão Islâmica, representada pelo amor, carinho, compaixão, piedade, fino sentimento, sublimidade de conduta, papel ético no tratamento de tudo o que rodeia os seres humanos no universo de criaturas, não limitado a um lado

representado pelo tratamento efetivo ou oral apenas entre homens e mulheres. Não faz parte do romance Islâmico ter boa conduta com quem você ama e ter maus modos com os outros. Por isso, vamos listar algumas das qualidades e éticas muçulmanas românticas, até que fique claro o conceito de amor e romance no Islam com tudo que envolve o muçulmano.

O Muçulmano Romântico

O muçulmano romântico é em quem as pessoas confiam totalmente suas pessoas, bens, honras de acordo com o dito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"Querem que os informe quem é o verdadeiro crente? É de quem as pessoas estão seguras quanto à seus bens e pessoas, e o muçulmano perfeito é aquele de cuja língua e mãos todas as pessoas estão a salvo." (Musnad Abdullah Ibn Mubáarak)

Não é só isso. O verdadeiro muçulmano romântico é aquele que ama o bem e o faz para as pessoas e se esforça em fazê-lo chegar a eles gratuitamente, devido às palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"Evite as coisas ilícitas, e você será a mais adoradora das pessoas. Contente-se com o que Deus lhe concedeu e será a mais rica das pessoas. Seja benevolente com o seu vizinho e será crente. Deseja aos outros o que deseja a si e será muçulmano." (Narrado por Ahmad e Tirmizi e o Albáni considerou-o correto.)

O muçulmano romântico quem for justo com ele próprio, com a sua comunidade, até com os seus inimigos. Que ninguém arque com a culpa alheia. O Profeta de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), quando enviava um exército de muçulmanos

contra os politeístas que o injuriaram, expulsaram-no de seu lar, que se uniram para expulsá-lo, que mataram seus companheiros, torturaram quem seguia a sua religião, dizia: "Partem em nome de Deus". Ele citou o hadice que contém: "Não matem um recém-nascido, ou um idoso, nem mulher, não poluem uma fonte, não cortem árvores a não ser que atrapalhem os seus combates e vedam entre vocês e os politeístas, não desfigurem ser humano ou animal, não traiam nem sejam exagerados." (Baihaqui)

O muçulmano romântico é quem conserva o meio ambiente que o cerca, com toda sua fauna. Não aceita maltratá-la. O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), ao passar por um asno que foi marcado no focinho. Ele disse:

"Não foram informados que amaldiçoei quem marca as bestas no focinho, ou bate em seu focinho?" (Sunan Abu Daoud e autenticado pelo Albani)

Ele lidava com os animais com doçura e tenha misericórdia deles. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) contou: O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) preparava o pote para o gatinho beber dele. (Tabaráni)

Ele protegia as aves existentes, não as afugentava, não as caçava sem necessidade. Ibn Mass'ud (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "Certa ocasião, estávamos viajando com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), que nos deixou, por necessidade, durante certo tempo. Nesse ínterim, encontramos um cardeal fêmea (pássaro), com seus dois filhotes, e levamos conosco esses filhotes. Um pouco mais tarde, vimos o pássaro-mãe movimentando as asas para cima e para baixo, ao tempo em que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) chegava, dizendo: 'Quem foi que atormentou por causa dos filhotes? Devolvi-lhe já os

filhotes!’ E, em outra ocasião, viu um formigueiro que havíamos queimado, e disse: ‘Quem foi que o queimou?’ Respondemos que tínhamos sido nós. Disse: ‘Ninguém pode castigar com fogo, a não ser o Senhor do Fogo!’” (Narrado por Abu Daoud e autenticado pelo Albani)

O muçulmano mantém os lugares frequentados pelas pessoas, seus locais de recreio, não defecam onde as pessoas usufruem, nem despejam resíduos e afins, de acordo com seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"Evitem ser amaldiçoados, defecando ou urinando no caminho das pessoas, ou nos locais de sombra." (Narrado por Abu Daoud e autenticado pelo Albani)

O muçulmano romântico remove do caminho tudo que pode ferir as pessoas, de acordo com o seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"O retirar do caminho um obstáculo é uma caridade." (Abu Daoud)

O muçulmano romântico protege tudo que é benéfico para o meio ambiente e os seres humanos como árvores, de acordo com o seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"Não cortem uma árvore frutífera, não matem o animal sem necessidade, e evitem prejudicar aos crentes." (Abu Daoud)

O muçulmano romântico quem preservar o meio ambiente, conscientizando as pessoas a plantarem árvores e criar espaços verdes nele, de acordo com o seu dito (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"Se a Hora do Juízo Final chegar e alguém de vocês tiver uma semente na mão, prestes a plantá-la, que a plante." (Narrado pelo Bukhari e autenticado pelo Albani)

O muçulmano romântico quem conserva a água, não a polui, nem a suja. Jáber (que Deus esteja satisfeito com ele) disse:

"O Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu que se urinasse em águas estagnadas." (Musslim). Ele agia para assegurá-la e distribui-la entre os necessitados devido às palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"Os muçulmanos são parceiros em três coisas: no pasto, na água e no fogo" (Abu Daoud).

Ele se esforçou em preservar e desenvolver as fontes para o benefício da sociedade humana, dos animais e vegetais, não a desperdiçando e sem nenhum benefício devido às palavras do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) para Saad quando passou por ele e este estava se abluindo:

"Que desperdício é este?" Saad perguntou: "Há, acaso extravagância na ablução?" Disse: "Sim, se você estiver se abluindo em rio, não desperdice água." (Ibn Mája e foi considerando correto pelo Albani)

Desde que somos ordenados a acompanhar o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz), que representa o ápice romântico no seu significado abrangente e o elevado relacionamento com todas as criaturas que o cercam, este seguimento tornou-se a doutrina do muçulmano que acredita nele e fica ansioso em aplicá-la na prática e na realidade em sua vida buscando aprazer a Deus. Deus, Exaltado seja, diz:

"Dize: Se verdadeiramente amais a Deus, segui-me; Deus vos amará e perdoará as vossas faltas, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo." (Ál Imran, 31)

Este é o Islam

Este é o Islam, amor por toda a criação de Deus, estabelecido através das ordens de Deus. O ser humano, da forma que vivifica o seu corpo com o comer e beber assim também vivifica o espírito com a religião que a transcende no mundo da virtude e a mantém longe do mundo de sensualidade animal; educa seus sentimentos e afina suas percepções. Neste livreto vamos discutir um lado dos aspectos românticos na vida de Profeta Mohammad, (Deus o abençoe e lhe dê paz) com as mulheres, uma vez que o seu comissionamento (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi uma bela preeminência sobre todo o mundo em geral, e sobre as mulheres, em particular. Ele elevou seu prestígio, tornou obrigação respeitá-la e eliminou a injustiça cometida contra ela. A mulher, antes do Islam, vivia à margem da vida como foi retratada por Ômar ibn al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) o Comandante dos Crentes e o segundo Califa do Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ele disse:

"Por Deus, na época pré-islâmica, não dávamos valor às mulheres, até que Deus revelou a respeito delas e o que revelou e lhes concedeu o que concedeu." (Al Bukhari)

Quando o Islam surgiu suas orientação quanto às mulheres eram claras. Ele especificou o que faz parte da benevolência do homem, a perfeição de seu caráter e o seu relacionamento benevolente com as mulheres. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"O melhor dentre vocês quem for melhor para com as mulheres". (Narrado pelo Hákim e autenticado pelo Albani)

A mulher, graças a isso, adquiriu elevado prestígio e status exaltado não conseguido pelos homens nem pelas mulheres de outras comunidades. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) amava as mulheres como pessoas. Ele disse:

"Das coisas do mundo, amo as mulheres e o perfume e se tornaram a menina dos meus olhos na oração (a menina dos olhos é um termo árabe que designa o que agrada o ser humano e se consola com ele, não aspirando a qualquer outra coisa)." (Baihaqui)

Esse amor que é cercado pela compaixão, pelo amor e pela ternura, uma vez que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"... Tratem bem as mulheres." (Muslim).

Devem ser salvaguardados os seus direitos, e ordenando o relacionar-se com ela de forma gentil, tratá-la com honra, não insultá-la. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Quem honra as mulheres é o honrado, e quem as insulta é o vil" (Suyuti).

O Islam prega sermos amáveis com ela e respeitá-la. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"O crente mais íntegro é aquele que demonstra melhor caráter e o mais amável para com a esposa." (Tirmizi)

Colocou-a no seu devido lugar do qual foi privada antes do Islam. Tornou-a igual ao homem em tudo, com exceção ao que a Chari'a determinou, como na herança, no prestar testemunho e outras provas. Tornou-a a cara-metade do homem e seu complemento. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Certamente, as mulheres são as caras-metades dos homens", (Abu Daoud).

Além disso, o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) considerou-a a melhor dádiva de Deus neste mundo, ele disse:

“A vida é uma sucessão de coisas proveitosas, e o melhor da vida é uma mulher virtuosa.” (Musslim)

E tornou-a a chave para a felicidade neste mundo. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Quatro tipos de felicidade: a mulher virtuosa, a casa espaçosa, o bom vizinho e a montaria confortável." (Munziri)

E a tornou a metade da religião do indivíduo, sendo mulher virtuosa, a razão de orientar o marido de forma correta. Ele disse:

"Quando o servo casa, ele completa metade de sua religião. Ao temer a Deus, completa a outra metade." (Baihaqui)

Da mesma forma que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) amou as mulheres como pessoas, amou-as como mães. Ele obrigou respeitá-las, cuidar delas e tornou isso um dos meios de entrar no Paraíso. Jahimat Assulmi foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e disse-lhe:

"Ó Mensageiro de Deus, desejo combater pela causa de Deus, e vim pedir-lhe um conselho". Perguntou-lhe: "Você tem mãe?" Ele disse: "Sim". Disse-lhe: "Permanece com ela, pois o Paraíso está sob seus pés" (Narrado pelo Nassá'i).

Tornou-a prioridade em relação ao homem (pai) quanto ao respeito e ao relacionamento, pois esta foi a ordem do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) para o homem que lhe perguntou:

"Ó Mensageiro de Deus quem é a melhor pessoa a quem devo oferecer a minha amizade?" Ele respondeu: “A sua mãe”. O homem perguntou novamente: “E quem mais?” Ele respondeu: “A sua mãe”. “E depois dela”, ele perguntou. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) respondeu: “A sua

mãe”. “E depois dela?”, ele perguntou, novamente. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) respondeu: “O seu pai” (Bukhari).

Da mesma forma que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) amava a mulher como mãe, amava-a como esposa. Ele disse a 'Amr ibn al-Áas quando este lhe perguntou:

"Qual das pessoas você mais gosta?" Ele disse: "Aicha". Eu disse: "Dos homens". Ele disse: "O Pai dela." Eu disse: "Então quem?" Ele disse: "Ômar". Ele enumerou alguns homens. Então, permaneci em silêncio por medo de que me fizesse o último deles." (Bukhari).

Da mesma forma que o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) amava a mulher como esposa, amava-a como filha, Aicha disse:

"Eu nunca vi ninguém mais parecido em maneira e forma e bem-estar de reverência a Deus e humildade perante Ele, com boas maneiras e gentileza no falar, tranquilidade e reverência como o Mensageiro de Deus na sua forma de ficar de pé, de sentar, do que Fátima, filha do Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz). Quando ela ia ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ele se levantava para recebê-la, beijava-a e a sentava em seu lugar. Quando o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ia ter com ela, ela levantava para recebê-lo, beijava-o e o sentava em seu lugar." (Tirmizi)

Este elevado relacionamento com todos e com as mulheres em particular decorria todo da orientação divina para todos os muçulmanos, com gentileza, amabilidade e carinho por elas e o respeito por elas, uma vez que Deus diz:

"E harmonizai-vos com elas, pois se as menosprezardes podereis estar depreciando seres que Deus dotou de muitas virtudes." (As Mulheres, 19)

Ibn Kacir, em sua exegese do Alcorão, disse: "Falem com gentileza com elas, melhorem as suas condutas com elas e seus aspectos de acordo com sua capacidade, como vocês gostam que ela faça. Fazem vocês também como elas fazem, de acordo com o que Deus diz:

"Porque elas têm direitos equivalentes aos seus deveres "
(Al Bacara, 228)

Os companheiros do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumavam ser rápidos na aplicação desta abordagem e a orientação Divina. Ibn Abbas, o sábio desta nação disse:

"Eu me enfeito para a minha esposa como ela se enfeita para mim. Da mesma forma que gosto de usufruir de todo o meu direito sobre ela o que requer o direito que ela tem sobre mim, porque Deus diz: **"Elas têm direitos equivalentes aos seus deveres."**

Conselho de Pai muçulmano ao Filho na Noite de seu Casamento

A harmonia do romantismo, o bom relacionamento, a bondade, a tolerância de um ao outro é o método do muçulmano autêntico, que o segue, o aplica e age conforme ele, e o promove, em execução à ordem de Deus. Eis o Imam dos sunitas e do grupo de consenso aconselhando o filho no dia do seu casamento e lhe ensinando os direitos da esposa; ele disse:

Ó filho: Você só vai ganhar a felicidade em sua casa com dez qualidades que deve conceder à esposa. Memoriza-as e as conserve:

A Primeira e a Segunda:

As mulheres gostam do carinho e gostam de declaração de amor. Não seja avarento com a esposa com isso. Se for avarento vai colocar entre vocês um véu de grosseria e falta de afeto.

A Terceira:

As mulheres detestam o homem rude e enérgico, e aproveitam do homem fraco e flexível. Coloque cada atitude em seu devido lugar, pois é mais propenso ao amor e proporciona mais tranquilidade.

A Quarta:

As mulheres gostam do marido o que o marido gosta delas: a boa palavra, a boa aparência, as roupas limpas, o cheiro agradável. Seja assim em todas as situações.

A Quinta:

A casa é o reino do sexo feminino; nela ela sente que está ocupando o seu trono e a senhora nela. Tome cuidado para não destruir este reino que ela vive. Não tentar tirá-la de seu trono. Se você fizer isso, estará disputando o seu reino. Nenhum rei odeia mais do que quem disputa o seu reino mesmo que lhe demonstre o contrário.

A Sexta:

A mulher gosta de ganhar o marido e não perder a sua família. Não deve se colocar no mesmo nível de sua família, ou você ou a família dela. Se ela escolher você sobre a família, ela

permanecerá ocultamente nutrindo inimizade pela sua vida diária.

A Sétima:

As mulheres foram criadas a partir de uma costela curva. Este é o segredo da beleza nela, o mistério da atração por ela e isso não é um defeito nela "O impedimento é o adorno da curvatura", não a censure de forma impecável se ela cometer um erro, tentando endireitar o torto, quebrando-o, e isso representa o seu divórcio. Se ela erra, não a deixe sem corrigir, aumentando, assim, a sua curvatura e se prevaleça, não cedendo mais depois daquilo e não mais irá obedecê-lo. Use sempre o meio termo.

A Oitava:

As mulheres tem disposição de negar o companheiro e renegar o favor. Se você for benévolo com algumas delas durante a vida, então for maléfico um só vez, diz: "Nunca encontrei nada agradável em você. Você não deve odiá-la por essa conduta, pois se você não gosta dessa conduta, pode gostar de outra.

A Nona:

A mulher passa por situações de fraqueza física e fadiga psicológica, que Deus, Exaltado Seja, isentou-a de um conjunto de obrigações estabelecidas nesse caso. Isentou-a da oração terminantemente nestes casos e isentou-a do jejum durante esses períodos até ela recuperar a saúde e moderar o humor. Seja nesta situação comedido, como Deus Todo-Poderoso facilitou-lhe as obrigações, você deve facilitar seus pedidos e ordens.

A Décima:

Fica sabendo que a mulher é a sua prisioneira, portanto seja benevolente com a sua situação, desculpe a sua fraqueza que lhe será o melhor prazer e a melhor parceira.

O Conselho de Mãe Muçulmana Para a Filha em sua Noite de Núpcias

Como dirige os homens e seus meios para o romancismo islâmico o faz com as mulheres muçulmanas nesse meio aconselhando-as à boa convivência e o relacionamento agradável com o marido. Eis Ummu Iyass, Filha de 'Auf Ibn 'Ilm Al Chibani, quando 'Amru Ibn Hijr, rei de Kinda pediu a filha em casamento e havia chegado a data de seu casamento. A mãe ficou a sós com ela e lhe deu os conselhos que lhe mostravam os fundamentos da vida conjugal feliz, e o seu dever para com o marido. Disse-lhe: "Filha, se o conselho não for necessário por uma questão de educação, não seria necessário para você, mas é um lembrete para o negligente e ajuda para os inteligentes. Se a mulher não precisasse de marido, seus pais lucrariam, e a sua necessidade por ela cresceria você seria a pessoa que mais o dispensaria. Mas as mulheres foram criadas para os homens, e estes foram criados para elas.

Filha: Você vai abandonar a atmosfera em que vive, e vai deixar o ninho em que cresceu para um ninho desconhecido para você. Para um cônjuge com quem não conviveu, ele tornou-se com a sua responsabilidade um observador e responsável. Seja para ele uma serva que lhe será para você servo iminente. Mantenha para ele dez virtudes que lhe será provisão:

A Primeira e a Segunda:

Submete-se a ele com o contentamento, ouvindo-o, e obedecendo-o.

A Terceira e a Quarta:

Cuide de sua visão e olfato, que não veja nada de feio em você e só sinta o seu cheiro agradável.

A Quinta e a Sexta:

Cuidar do horário de seu sono e alimento, pois o instinto da fome é feroso e diminuição do sono é ódio.

A Sétima e a Oitava:

Guarde seus bens e cuide de seus empregados e família. Cuidar do dinheiro é ser ótima calculadora, e da família, ser excelente preparadora.

A Nona e a Décima:

Não desobedeça suas ordens, nem revele seu segredo. Se você o desobedecer ou irritá-lo, ou revelar o seu segredo não fica segura de sua traição. Cuidado para não se alegrar quando ele está aflito, e ficar melancólica quando ele está alegre.

Através de tudo isso fica evidente a alta posição e o status extraordinário da mulher à sombra do romanticismo Islâmico. Esta é uma resposta para aqueles que disseram que o Islam foi injusto com a mulher. Como ele pode tê-la injustiçado, depreciado o direito de quem ama e tornou muitas de suas orientações focadas no interesse dela. Isso ficará claro, caro leitor, por intermédio deste livreto onde o assunto será sobre o lado romântico na vida do enviado como Misericórdia Orientadora, Mohammed Bin Abdullah (Deus o abençoe e lhe dê paz, bem como a seus familiares) onde, a sua posição como transmissor de uma religião, comandante de uma comunidade

esquecesse de dar atenção à sua família onde resumiu esse interesse em algumas palavras que carregam muitos e sublimes significados, tornando-se um testamento para a sua nação onde ele disse:

"O melhor de vocês é o melhor para a sua família e eu sou o melhor para a minha família." (Bukhari)

Mede-se a bondade dos homens de acordo com a sua bondade para com seus familiares e a sua excelente convivência com eles, tal bondade que chega ao amor e à compaixão. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi o mais bondoso das pessoas. A sua bondade colocou-o no ápice dos degraus da perfeição humana quanto à misericórdia, ao amor e à excelente convivência com todas as pessoas em geral e com seus familiares em particular. O que sugere isso é que suas esposas, quando lhe foi revelado o versículo de escolha, quando as esposas lhe pediram uma pensão alimentícia além de sua capacidade, escolheram-no e recusaram a vida mundana, com seus adornos, aceitando-o e o que ele escolheu para si, quanto à subsistência. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: Quando o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) pediu às esposas escolherem, começou comigo. Ele disse:

"Eu vou lhe pedir algo. Você não tem que se apressar em responder sem consultar os seus pais." Disse ela: "Ele sabia que os meus pais não iriam ordenar-me a me separar dele". Então disse: "Deus Todo-Poderoso disse:

"Ó Profeta, diz a tuas esposas: Se ambicionardes a vida terrena e as suas ostentações, vinde! Prover-vos-ei e dar-vos-ei a liberdade, da melhor forma possível. Igualmente, se preferirdes a Deus, ao Seu Mensageiro e à morada eterna, certamente Deus destinará, para as benfeitoras, dentre vós, uma magnífica recompensa." [Os Partidos, 28-29]. Eu disse:

"Em que devo consultar os meus pais? Eu quero Deus, Seu Mensageiro e a Outra Vida". As outras esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) fizeram o mesmo." (Muslim)

Se isto indica algo, indica o seu amor, sua satisfação e seu apego a ele pelo que encontraram nele de excelente conduta, de fineza de tratamento, de amor e ternura que ele possuía, tendo elas consciência de que não iriam encontrá-los em outro. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) possuía nove mulheres que levaram sob o seu teto uma vida feliz, despreocupada. A escritora italiana Laura Veccia Vaglieri em seu livro em defesa do Islam em que ela defendeu o Profeta perante aqueles que o acusaram de concupiscência, disse: "Mohammad, (Deus o abençoe e lhe dê paz) ao longo dos anos de sua juventude, em que o instinto de sexo é mais forte, e embora vivesse em uma sociedade como a sociedade árabe, onde o casamento como uma instituição social era inexistente ou quase inexistente e onde a poligamia era a norma, onde o divórcio era fácil em todos os sentidos, ele só se casou com apenas uma mulher que é Khadija (que Deus esteja satisfeito com ela) cuja idade era superior em muito à idade dele e ele permaneceu durante vinte e cinco anos como o marido devoto, amoroso, sem se casar com outra a não após a morte dela, e só depois que atingiu os cinquenta anos de idade. Cada um de seus casamentos teve razão social ou político porque que ele quis através dos casamentos honrar as mulheres piedosas ou para criar uma relação conjugal com algumas das tribos e outras famílias, a fim de abrir um novo caminho para a propagação do Islam. Com exceção de Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) casou com mulheres não virgens, nem jovens, nem belas. Será que era um homem concupiscente? Ele era um homem não deus. Pode ser que o desejo de ter filho ser também o motivo de se casar de novo, porque os filhos que teve com Khadija (que Deus esteja

satisfeito com ela) tinham morrido. Apesar de não ter muitos recursos, tomou para si o fardo de uma família enorme. Porém, assumiu o compromisso de sempre dar plena igualdade para todas elas e nunca recorreu ao ato de diferenciação com nenhuma delas. Ele sempre agiu seguindo o método dos profetas antigos (a paz esteja com eles) a exemplo de Moisés e outros que parece que ninguém se opôs aos casamentos múltiplos deles. Será que isso é porque desconhecemos os detalhes devido de suas vidas diárias, quando sabemos tudo sobre a vida familiar de Mohammad, (Deus o abençoe e lhe dê paz).

O Nobre Profeta é considerada a maior figura da história e que teve um impacto significativo e eficaz em mudar o mundo no testemunho de pessoas justas de não muçulmanos que se aprofundaram em ler sua biografia e observaram a profundidade de sua mensagem, sua expansão, impacto. E o exemplo fala, e a verdade é o que foi testemunhado pelos não muçulmanos. Michael Hart disse em seu livro: Os Cem Personagens Mais Influentes na História da Humanidade: “A minha escolha a Mohammad para encabeçar a lista dos personagens mais influentes do mundo pode surpreender alguns leitores e ser questionada por outros, mas ele foi o único homem na História extremamente bem-sucedido em ambos os níveis: secular e religioso.”

Isto é visto em torno de nós a partir da rápida expansão da sua mensagem e o empenho de seus seguidores de se apegarem à suas leis, de sacrificarem tudo, a fim de divulgar o seu método. Muitos ingressam em sua religião e raros os que a abandonam. Quando a verdade penetra nas profundezas do coração e se mistura com o espírito torna-se o seu administrador. Bilal, o abissínio, quando se converteu ao Islam foi torturado com chicotes, colocaram-lhe uma grande pedra no peito, arrastaram-

no nas ruas escaldantes de Makka para obrigá-lo a abandonar a sua religião. A frequente tortura só acrescentou-lhe firmeza, fazendo-o repetir suas eternas palavras: Único, Único.

Saad Ibn Abi Waqqas era homem que amava a mãe. Quando ele se converteu, a mãe lhe disse: "Não vou comer ou beber, até que morra, e você será envergonhado ao dizerem que você matou a própria mãe." Ele disse: Não faça mãe, porque não vou deixar a minha religião por nada". Ela permaneceu um dia sem comer, e ficou exausta. Ficou mais um dia e uma noite sem comer, e sua exaustão intensificou. Ao ver isso, disse-lhe: Fique sabendo, mamãe, por Deus, se você tiver cem vidas e forem exaurindo, uma por uma, não vou abandonar a minha religião por nada. Se quiser, pode comer, se não quiser, não coma. Quando viu isso, voltou a comer.

O Comportamento do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) com as Esposas

O Nobre Profeta e o Lado de Recreação com a família

O Islam instrui o muçulmano quanto à necessidade de dar à pessoa o direito de auto recreação admissível dentro do âmbito legal para se afastar do tédio e conseguir continuar seu caminho para Deus – Exaltado seja, com seriedade e empenho de acordo com o dito do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz): "Divertem os corações entre as horas!" (Sakháwi)

Mas isto está condicionado que o lado da diversão e de recreação não supere os outros aspectos, transformando a vida do muçulmano em diversão sem proveito, com o servo

esquecendo para o que ele foi criado. Os companheiros do Profeta (que Deus esteja satisfeito com eles), no início de sua missão, acreditavam que o Islam é religião séria e não reconhece a recreação, o entretenimento e a diversão permitidos. Hanzala Ben Huzaim Al Hanafi disse:

“Numa ocasião, encontrei-me com Abu Bakr (que Deus esteja satisfeito com ele), que me perguntou: ‘Ó Hanzala, como estás?’ Respondi-lhe que temia haver-me tornado um hipócrita. Surpreso, exclamou: ‘Glorificado seja Deus! Que me dizes!?’ Respondi-lhe que quando encontrávamo-nos reunidos com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), ele nos falava acerca do Paraíso e do Inferno, descrevendo-os como se os víssemos com nossos próprios olhos; porém, quando o deixávamos, absorvia-nos a preocupação pelas mulheres, as crianças e o trabalho (as ganâncias, as posses), e, portanto, esquecíamos-nos de muito (do que o Profeta nos ensinara). Abu Bakr assentiu: ‘Por Deus, a mim me sucede algo parecido!’ Os dois fomos ver o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), e eu lhe disse temer ter-me tornado um hipócrita! o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntou: ‘E, como é isso?’ Disse-lhe que quando estávamos reunidos com ele, ele nos fazia lembrar-nos do Paraíso e do Inferno, como se os víssemos com os nossos próprios olhos, mas uma vez que o deixávamos, nos absorvia a preocupação pelas mulheres, pelos filhos e pelo trabalho e, por isso, esquecíamos-nos muito (das palavras dele). O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: ‘Por Deus em Cujas mãos se encontra Minha alma! Se preservarem a situação em que se encontrem na minha presença, lembrando-se de Deus, os anjos estenderão as mãos para saudá-los, ainda que estejam em seus leitos ou em seus caminhos. Porém, Ó Hanzala, dedica uma hora para uma coisa, e outra hora para outra!’ E repetiu isso por três vezes.” (Musslim).

Mas essa visão mudou quando o Islam tornou o divertimento com a família e a introdução de intimidade e o prazer na religião. Não é de se admirar isso, pois ela é uma religião abrangente para fazer prevalecer o corpo e o espírito, a alma e a mente. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Tudo o que não é a recordação de Deus constitui em diversão e jogo, com exceção de quatro: o homem brincar com a esposa, o homem disciplinar o seu cavalo, e o homem andar entre os dois propósitos, e o ensinar o homem a natação. " (Al Asbahani. O Nissá'i o compilou como: "Nada que não contenha a menção de Deus..."

E também mudou essa visão quando viram o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) que indica isso. Jaber bin Samra disse: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava não sair do lugar em que ele praticava a oração da alvorada até o sol nascer. Quando o sol nascia ele se levantava. Eles costumavam ficar conversando. Eles comentavam as questões da época pré-islâmica. Eles riam e o Mensageiro sorria". (Muslim)

Não é só isso, mas ressaltou que deveria ser dado o direito de auto entretenimento e o conforto, e é isso o que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse para Abdullah ibn Ômar:

"Ó Abdullah, fui informado que você jurou por Deus jejuar durante o dia e fica orando a noite, por toda a vida?". Eu disse: "Sim, ó Mensageiro de Deus". Ele disse: "Não faça isso, jejua e quebre o jejum, ore e dorme, pois o seu corpo tem direito sobre você, os seus olhos têm direito sobre você, e a sua esposa tem direito sobre você, e seus visitantes têm direito sobre você." (Bukhari)

1. O Nobre Profeta Entretém a Esposa:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava sempre interessado em entreter sua esposa para conferir intimidade e prazer à atmosfera doméstica. Aproveitava cada oportunidade favorável de introduzir o prazer e expulsar o tédio de sua esposa. Aicha, a esposa do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Alguns etíopes entraram na mesquita e ficaram dançando; o Profeta disse:

"Ó vermelhinha (querendo dizer, de rosto branco, pouco avermelhado), quer olhar para eles?" Eu disse: "Sim". Então, ele foi até a porta, e eu abri a cortina. Coloquei meu queixo no ombro dele encostei meu rosto na face dele, e disse: Eles estão dizendo: "Abul Kassem é excelente." O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "É suficiente." Eu disse: "Não se apresse, ó Mensageiro de Deus". Ele me sustentou novamente e então disse: "É suficiente." Eu disse: "Não se apresse, ó Mensageiro de Deus." Então, ela disse: "Não é que eu gosto de vê-los, mas queria que chegasse às mulheres a minha posição para ele e a sua posição para mim."

2. O Nobre Profeta Fazia Vista Grossa para a Felicidade da Esposa:

Seu Senhor o educou esmeradamente. Era de sua natureza (Deus o abençoe e lhe dê paz) não enfrentar ninguém com algo que detesta, relevando e fazendo vista grossa sobre algumas coisas que sua esposa fazia, principalmente coisas que não contrariavam a Chari'a para não ferir os sentimentos ou constranger a pessoa. O significado de fazer vista grossa é mostrar ignorância, apesar de conhecer a parte negligenciada. Aicha, esposa do Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse que Abu Bakr (que Deus esteja satisfeito com ele) foi ter com ela. Na oportunidade ela estava com duas servas, nos dias de Mina, tocando tamborins e dançando, e o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) coberto com sua vestimenta. Abu Bakr

as censurou. O Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) descobriu o rosto e disse:

"Deixe-as, ó Abu Bakr, pois hoje é dia de 'Id", e eram os dias de Mina. Aicha disse: Eu vi o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) me protegia enquanto olhava os abissínios, enquanto brincavam-na na mesquita." Quando Ômar os censurou, o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse: "Deixe-os, sossegados." (Bukhari)

3. O Nobre Profeta e a Realização da Felicidade da Esposa:

Faz parte dos sinais de amor, de companheirismo e estabilidade emocional procurar tudo que faz penetrar a felicidade no coração da pessoa que você ama. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) quem mais se preocupava com a felicidade da esposa. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse que ela costumava brincar com bonecas na casa do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz). Suas amigas iam ter com ela. Elas ficavam com receio do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ela disse: "O Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) levava-as a terem comigo." (Muslim)

4. O Nobre Profeta e Brinca com a Esposa:

Faz parte da orientação islâmica o que satisfaz o espírito e o corpo, bem como o que satisfaz a alma, alegrando-a e a aprazendo. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) não negligenciava este lado, dando-lhe a devida atenção. Ele brincava com os companheiros e com a esposa e só dizia a verdade, sabendo-se que a brincadeira naquilo que se ama para afastar o tédio e o aborrecimento, contanto restrita ao permitido pela lei islâmica, sem mentira, nem visar o mal de alguém. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse:

"O Mensageiro de Deus - (Deus o abençoe e lhe dê paz) – retornou um dia de um funeral no Baqui', e me encontrou com dor de cabeça, dizendo: "Ó minha cabeça!" Ele disse: "Eu também, ó Aicha, ó minha cabeça!" E continuou, dizendo: "O que você acha se você morrer antes de mim, eu banhá-la, colocar-lhe a mortalha, fazer a oração fúnebre por você, e enterrá-la?" Eu disse: "É como se eu o visse e a situação é assim e assim. Por Deus - se você fizer tudo o que disse, eu voltaria para a minha casa para descansar com algumas de suas esposas." O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) sorriu, em seguida, começou a dor com a qual ele morreu." (Narrado pelo Dárimi e foi considerado correto pelo Albani).

5. O Nobre Profeta e a Recreação com a Esposa:

A vida do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) nunca deixou de passear. Ele costumava sair com a esposa para passear com ela, sem se preocupar com a sua missão e comunicá-la, e a condução a ter em conta o aspecto psicológico. Eis Aicha nos diz fala sobre uma de suas viagens com o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz):

"O Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz), durante a noite, andava com Aicha, conversando com ela" (Musslim)

6. O Riso do Nobre Profeta Com as Anedotas de sua Esposa:

O riso é inato no ser humano e possui participação na orientação Islâmica. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"O sorrir no rosto do irmão constitui em caridade." (Tirmizi)

Assim aprendemos que a religião muçulmana nos ensina sermos afáveis e não austeros, com o rosto severo que cansa as pessoas. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava rir e fazer os outros rirem para afastar o aborrecimento dos que estavam com ele, formando uma atmosfera de intimidade e prazer. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Não menosprezes qualquer ato de bondade, inclusive o de receber o irmão com semblante alegre." (Muslim)

7. A Divulgação do Nobre Profeta e o Espírito de Diversão com sua Esposa:

Era da natureza do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) brincar com os que estavam com ele. Seus familiares tinham uma parte dessa intimidade, benevolência e brincadeira com eles, para expulsar o aborrecimento e o tédio, fazendo prevalecer a felicidade sobre eles. Aicha, (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: "Fui ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) com um guisado de gordura, farinha (também pode ser com carne em pedaços em seguida, cozida com muita água e sal, ao ficar cozida, é-lhe acrescentada farinha e enrolado). Eu disse a Sauda enquanto o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava entre mim e ela: "come!" e ela se recusou. Disse-lhe: "Ou você come ou vou lambuzar o seu rosto com o guisado." E ela recusou. Coloquei a mão no guisado e lambuzei-lhe o rosto. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) riu. Ele ergueu a perna que estava encostada nela para que ela pudesse me alcançar, e disse a Sauda: "Lambuze o rosto dela." Ela o fez. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) riu também. Ômar passando por ali, exclamou: "Ó Abdullah, ó Abdullah". O Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz), ao pensar que ele iria entrar, disse a elas: "Vão lavar os rostos." Aicha disse que ela continuou a reverenciar Ômar põe causa da reverência do Mensageiro de

Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) a ele." (Abu Ya'la Al Mushali e foi considerado correto pelo Albani)

8. O Nobre Profeta e seu Compartilhamento com as Pessoas Alegres:

Da sua sabedoria, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz), lidava e reagia com cada ser humano conciliando proporcionalmente entre os interesses e orientações sob a condição de não contrariar a chari'a. Aicha, (que Deus esteja satisfeito com ela) disse:

"Quando o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), voltou da campanha de Tabuk - ou Khibar – em seu pequeno armário em que se guardava as roupas havia uma coberta. Um vento soprou e revelou um lado da coberta das bonecas de Aicha. Ele perguntou: "O que é isso, ó Aicha?" Ela disse: "Minhas filhas!" Entre eles havia um cavalo com duas asas de remendos em que se escreve. Ele perguntou: "Que é isso que eu vejo no meio deles?" Ela disse: "Um cavalo". Perguntou novamente: "O que é isso que ele tem?" Ela disse: "Asas." Comentou: "Cavalo com asas?" Ela disse: "Você não ouviu que os cavalos Salomão tinham asas?" Ele, então, sorriu, deixando parecer seus dentes." (Abu Daoud)

9. O Nobre Profeta Fica Feliz com a Alegria de sua Esposa:

Causar felicidade e alegria da esposa faz parte dos sinais de benevolência do homem para com ela. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava introduzir a intimidade e o prazer em sua esposa. Aicha, a Mãe dos Crentes, disse:

"O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava sentado conosco e ouvimos um zumbido e o som de crianças. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) levantou-se e viu uma etíope que estava cantando e brincando, com as

crianças ao redor olhando-as. O Profeta perguntou: "Ó Aicha venha ver." Eu fui, coloquei o queixo sobre o ombro do Mensageiro de Deus, e fiquei olhando. Ele me disse: "è suficiente, é suficiente!" Eu dizia: "Não!" para mostrar o meu status para ele. Eis que Ômar apareceu e as pessoas se dispersaram. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Vejo que os demônios de gênios e humanos fugiram de Omar." Ele, então, disse: "Eu voltei." (Tirmizi)

10. A Intimidade e o Companheirismo do Nobre Profeta com a sua Esposa:

Era hábito do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) se intimidar e ser companheiro de sua esposa através do qual purificava as almas, como resultado significativo no aumento da coesão e da coerência e reforço dos laços de amor. Safiya, filha de Huai, esposa do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Fui ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) para visita-lo em *I'tikáf* na mesquita, nos últimos dez dias do Ramadan, falei com ele uma hora, em seguida, levantou-se para voltar para sua casa. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) acompanhou-a. Quando chegaram à porta da mesquita na frente da porta de Ummu Salama, dois homens dos Ansar, estavam passando e saudaram o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ele lhes disse: "Parem. Ela é (minha esposa) Safiya, filha de Huai." Eles disseram: *Subhanallah* (Glorificado seja Deus), ó Mensageiro de Deus", ficando sentidos. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "O diabo alcança o ser humano como o sangue faz. Fiquei receoso que ele introduza algo em seus corações" (Bukhari).

O Nobre Profeta e o Lado Emocional com a Esposa

O Islam leva em conta os aspectos humanos com os quais Deus criou o ser humano, incluindo o lado emocional de homens e mulheres. Ele olha para o instinto sexual como motivação necessária que deve ser satisfeito e não suprimi-lo, mas o transcende para não ser uma mera luxúria, uma fugaz visão animalesca suja. Por isso, tornou a sua satisfação com a instituição do casamento que mantém a pureza e a castidade e fornece o sossego psicológico e a estabilidade emocional e garante os direitos de ambas as partes. Deus diz:

"Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos." (Os Bizantinos, 21)

Por isso, o Islam ordena seus seguidores a se casarem rapidamente, se possível, bem como a capacidade e a declaração das razões para isso. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Ó jovens! Quem dentre consegue sustentar uma esposa, que case. Isso é proteção para o olhar e resguardo para a castidade. Quem não puder, que jejue. Que lhe será uma proteção." (Musslim)

Ele alertou sobre o celibato monástico e o não se casar e se afastar deste mundo. Anas Ibn Málík (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que chegaram três homens a casa do Profeta (S) inquerindo pelos atos dele quanto ao culto. E, uma vez informados, aquilo lhes pareceu insuficiente, e disseram: "Não estamos em condição de compararmo-nos ao Profeta, pois que lhe foram perdoadas as faltas, tanto anteriores como

posteriores.” Um deles disse: “O que farei será levantar-me durante a noite, em oração, durante toda a vida.” O segundo disse: “E eu jejuarei durante o dia pelo resto da minha vida.” O terceiro disse: “Eu privar-me-ei de relacionar-me com as mulheres, e jamais me casarei.” Mais tarde, o Mensageiro de Deus (S) disse: “Fostes vós que dissestes isto e aquilo? Se for assim, juro-vos por Deus que sou o que mais teme a Deus e o mais devoto; mesmo assim, observo o jejum e o quebro (nos dias em que o jejum não é obrigatório), e me levanto para orar à noite, mas também me deito, e também me caso com as mulheres. Então, quem se recusar a seguir o meu exemplo não será dos meus.” (Bukhári)

O Islam elevou o lado emocional entre o homem e as mulheres adorando tornando-o culto pelo qual o muçulmano é recompensado como será recompensado pelas outras boas obras; ele disse (Deus o abençoe e lhe dê paz):

“... a relação sexual do indivíduo é uma caridade também.” Disseram-lhe: “Ó Mensageiro de Deus, o fato de que um satisfaça o seu desejo, isso também é merecedor de recompensa?” Respondeu o Profeta: “Porventura, se o tivesse satisfeito de modo ilícito, não teria cometido uma falta? Desse mesmo modo, será recompensado quando o satisfizer de modo lícito.” (Musslim)

E incentivou este aspecto devido à sua grande importância na vida do muçulmano para através de sua satisfação um estabilidade psicológica e uma tranquilidade emocional, cumprindo o seu culto com a mente livre e confortável.

Tomemos alguns trechos da vida do Profeta com sua esposa quanto ao lado emocional:

1. O Nobre Profeta e o Não Trair a Esposa:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) é o exemplo a ser seguido quanto à castidade entre o que o muçulmano deve fazer quando Satanás lança no seu íntimo o que o leva a cometer concupiscências. Jaber bin Abdullah relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Quando alguém vê uma mulher que o atrai, que vá ter com a sua esposa, pois ela tem o que a mulher tem." (Tirmizi)

2. O Nobre Profeta e a Saudade Pela Esposa:

A pressa no regresso da pessoa de uma viagem para a esposa é uma prova de seu amor e saudade dela e possui benefícios pelo que oculta de estabilidade emocional. Por isso, a orientação do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) era evidente nisso, ao dizer:

"A viagem é um pedaço de tortura, impede qualquer um de vocês dormir, comer e beber. Quando algum de vocês atingir o seu objetivo de viagem que volte depressa para a esposa." (Bukhari)

3. O Nobre Profeta e a Renovação do Afeto e do Amor pelas Esposas:

Os presentes possuem sua posição e aumentar o seu valor se forem de quem vocês amam. Por isso, a orientação do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) era clara quando disse:

"Troquem presentes, pois isso elimina o ódio, a raiva, as obsessões, a hostilidade e a raiva. Que a mulher não menospreze sua um vizinha, mesmo lhe enviando uma omoplata de ovelhas." (Ibn Hajar)

A fim de renovar o amor e eliminar o que pode passar de distúrbio que afeta a alma no relacionamento conjugal, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) recomendou dar

presente a quem a pessoa ama, dizendo: "Quando algum de vocês voltar de viagem, que volte com um presente para a esposa" (Ibn Hibban)

4. O Nobre Profeta e a Restrição Pessoal às Esposas:

Limitar os órgãos e restringi-los para os familiares é guia pessoal normal e Satanás está disposto a desviar essa pessoa e fazê-la andar no caminho das concupiscências. Foi determinada a sorte do filho de Adão quanto ao adultério que inevitavelmente vai alcançar: Os olhos cometem adultério e seu adultério é o olhar. O ouvido comete adultério e seu adultério é o ouvir. A língua comete adultério e seu adultério é o falar. A mão comete adultério e seu adultério é o toque. O pé comete adultério e o seu adultério é o caminhar. O coração deseja e anseia, e os órgãos sexuais acredita nisso ou o desmente, como o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) informou sobre isso. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi o exemplo nisso. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse a respeito:

"Quando as crentes migravam para o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava testá-las (ou seja, testar quanto à sua fé e voto de confiança) com as palavras de Deus, Exaltado Seja: **'Ó Profeta quando as crentes se apresentarem a ti, jurando-te fidelidade, afirmando-te que não atribuirão parceiros a Deus, não roubarão, não fornicarão, não serão filicidas, não se apresentarão com calúnias que forjarem intencionalmente, nem te desobedecerão em causa justa, aceita, então, o seu compromisso e implora, para elas, o perdão de Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo'.**

Aicha disse: Aquela que reconhecia isto das crentes terá reconhecido a legitimidade do reconhecimento da lei. O

Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) ao reconhecer verbalmente, dizia-lhes: Podem ir, que aceito o seu reconhecimento. Por Deus, a mão do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) nunca tocou a mão de uma mulher. Ele aceitava o seu reconhecimento com palavras. Aicha disse: Por Deus, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz), nunca aceitou das mulheres, além do que Deus, Exaltado Seja, lhe ordenou. A palma do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) nunca tocou a palma da mão de uma mulher; dizia se aceitar o seu voto: "Aceito o seu reconhecimento" com palavras." (Musslim)

5. O Nobre Profeta e a Declaração de Amar as Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) não encontrava nada errado com a declaração de amor pela esposa, mas considerava isso de boas maneiras, bom tratamento e companheirismo, especialmente quando foi enviado a uma sociedade ignorante que não reconhecia o papel das mulheres. Aicha, (que Deus esteja satisfeito com ela) disse a respeito:

Nunca tive ciúmes das mulheres do Profeta a não ser de Khadija que não conheci (porque faleceu três anos antes que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) casar com Aicha). Ela disse: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando se abatia uma ovelha, dizia: 'mandem uma parte para as amigas de Khadija'. Um dia eu o irritei ao dizer: 'Khadija?' O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: 'Eu fui agraciado com o seu amor.'" (Musslim)

E Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse:

"O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando citava Khadija a elogiava muito. Um dia fiquei com ciúmes dela e

disse: 'Você a elogia tanto, quando Deus lhe concedeu quem é melhor do que ela'. Ele disse: 'Deus não me concedeu ninguém melhor do que ela. Ela acreditou em mim quando as pessoas me rejeitaram, ela confiou em mim quando as pessoas me negaram, ela me apoiou quando as pessoas me privaram. Deus me concedeu filhos dela quando não o fez com as outras mulheres. " (Narrado por Ahmad).

6. O Nobre Profeta e higiene coabitação conjugal:

A orientação islâmica indica que Deus Todo-Poderoso é belo e ama a beleza, generoso e gosta da generosidade, limpo e gosta da limpeza, como o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) informou, e essa é uma ordem para o muçulmano de ser o mais belo e de aspecto completo perante todas as pessoas e, especialmente, perante a esposa. Por isso, ele ordenou reiteradamente que nos preocupemos com este aspecto:

"Se um de vocês teve relação com a esposa, então deseja ter relação novamente, que se lave." (Muslim). E disse: "Este é o melhor e mais higiênico." (Abu Daoud)

7. O Nobre Profeta e Apreço aos Sentimentos da Esposa Quando Tiver Relação com Ela:

A coabitação conjugal é uma relação conjunta entre dois, portanto, Por isso, deve haver harmonia e coordenação para se chegar ao objetivo legítimo de castidade e a reprodução para habitar a terra. Por isso, a orientação islâmica é clara nisso. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) proibiu toda relação sexual antes de carícias. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Não tenha relação íntima com ela antes que ela tenha o desejo, como você tem. Se não fizer isso, você se antecipar ao gozo dela. Perguntei: 'até aonde?' Disse: "Sim, você a beija, a

acaricia, a toca. Ao ver que ela está com o mesmo desejo seu, tenha a relação íntima com ela."¹

Ele insistiu neste aspecto e ordenou dar-lhe atenção e cuidar para que a esposa obtenha o que você obteve de satisfação. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Se algum de vocês tiver relação íntima com a esposa que a satisfaça (a satisfação faz parte da simpatia e da boa relação sexual). Se alcançar o orgasmo antes dela não deve se apressar antes que ela o alcance." (Hayçami)

8. O Nobre Profeta e a Troca de Amor com a Esposa:

O verdadeiro amor é aquele que acompanha a pessoa em todas as condições. Não muda com a mudança da situação e dos tempos. Esta era a situação do Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) com suas esposas, uma vez que Aicha disse a respeito dele:

"O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava me abraçar estando eu menstruada. Ele costumava tirar a cabeça da mesquita, enquanto em retiro, e eu a lavava estando eu menstruada." (Bukhari)

9. O Nobre Profeta a não Revelação dos Segredos da Esposa:

A convivência conjugal e suas coisas ocultas é um dos segredos dos que a Chari'a enfatizou guarda-lo e não revela-lo, principalmente aqueles que fazem o ouvinte viver momentos através do ato de ouvir e da descrição. Isso elimina a modéstia e rebaixa a virilidade. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

¹ Al Mughni, tomo 8, pág. 137.

"No Dia do Julgamento, na estimativa de Deus, a pior posição entre os seres humanos será a do homem que coabita com sua esposa, depois torna público esse ato secreto." (Musslim).

10. O Nobre Profeta e o Mimo Pela Esposa:

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) possuía sentimentos finos, sensível ouvia as palavras das esposas, que indica o amor e o carinho, chamando cada um deles como ele vê os nomes que ele gostava. Ele chamava Aicha: "Ó vermelhinha" e exagerava em mimá-las, afinando e diminuindo seus nomes, por vezes, para mostrar-lhes o que guarda no coração por elas de amor, dizendo: "Ó 'Áich ..." (Musslim)

11. O Nobre Profeta e a sua Proximidade das Esposas, Mesmo no Caso de Desculpa Legal:

Mesmo no caso de desculpa legal de suas esposas, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) sentava com ela, comia com elas, bebia com elas, abraçava-as sem relação íntima para satisfazer as suas emoções e mostrar as decisões judiciais em tais assuntos, o que é lícito ao homem com a esposa condizente com a sua situação e atitude, em contraste com os ensinamentos e a lei da Bíblia para os cristãos, que descrevem as mulheres menstruadas de imundas e ordena o esposo de se afastar da esposa na situação de desculpa legal condenar a dimensão por Se a desculpa para a esposa legítima (ver Levítico 15:19). A Mãe dos Crentes, Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse:

"O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) me abraçava e eu estando com uma vestimenta íntima estando eu estava menstruada, mas ele tinha controle sobre seus sentimentos." (Baihaqui).

12. O Nobre Profeta Leva em Conta os Sentimentos Psicológicos de Suas Esposas:

A necessidade da mulher pelo homem e a necessidade da mulher pelo homem é instintivo, permanente e contínuo e não temporário, como as outras criaturas, em que há determinado período de acasalamento, então cada um segue o seu caminho. O homem não abandona a mulher durante o seu período de desculpa legal. Ele dorme com elas, se apraz com elas e elas com ele sem relação sexual. Aicha, a Mãe dos Crentes, disse:

"O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava orar à noite estando eu ao seu lado, estando eu estava menstruada, envolta com uma roupa de lã, estando uma parte sobre ele." (Muslim)

13. O Nobre Profeta e o Calor de Sentimentos com a Esposa:

Todas as ações do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) eram para orientar a sua comunidade e mostrar as disposições doutrinárias, através das quais conseguem exercer sua vida religiosa. Seu abraço às esposas durante a sua menstruação, o dormir com elas têm implicações legais que quer através delas mostrar a pureza do corpo da mulher e a pureza do lugar e a possibilidade de dormir com ela sob uma só coberta e outras disposições que são derivados a partir deste ato. Aicha disse:

"O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) inclinava-se em meu colo e eu estava menstruada, e recitava o Alcorão." (Muslim)

14. O Nobre Profeta e o Tomar Banho com a Esposa:

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) fazia questão de alegrar as esposas em todas as situações, mesmo

após a coabitação conjugal, que na maioria das vezes, o homem está apático, forças esgotadas, sensação e sentimento frio. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) tomava banho com suas esposas e brincava com ela durante o banho. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse a respeito:

"Eu tomava banho com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) em uma só vasilha, apressava-o e ele me apressava em pegar a água, por brincadeira) Ele dizia (por brincadeira): "Deixe a água para mim. E eu dizia: Deixe a água para mim." (Nissá'i)

15. O Nobre Profeta e o Beijar a Esposa:

O calor dos sentimentos patrocina continuamente a vida conjugal depois da reconciliação de Deus, eliminando tudo que a perturba, através de atos simples e palavra fáceis ganha o carinho da esposa e extingue a sede emocional e será a causa da estabilidade psicológica. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) tenha em conta estes aspectos simples e os negligenciava. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse a respeito:

"O Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) tentou me beijar, e eu disse: 'Estou jejuando'. Ele disse: 'E eu estou jejuando', e me beijou." (Nissá'i).

O Nobre Profeta e o Lado Humanitário com a Esposa

- O Nobre Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) é ser humano como todos os outros seres humanos. Ele foi preferido sobre eles pela profecia, recebeu honra sobre eles pela transmissão da Mensagem, foi enviado a eles para tirá-los da adoração das pessoas para adorarem o Senhor da

humanidade, informá-los sobre a lei de Deus, esse é o favor que Deus concede a quem Ele quer de Seus servos, de acordo com o versículo:

"Dize: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que o vosso Deus é um Deus Único. Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d'Ele." (Al Cahf, 110).

- Ele não possui nenhuma das particularidades de divindade, não conhece o desconhecido, não beneficia nem prejudica, nem manipula o universo. Deus, Exaltado Seja, diz:

"Dize: Eu mesmo não posso lograr, para mim, mais benefício nem mais prejuízo do que aquele que for da vontade de Deus. E se estivesse de posse do desconhecido, aproveitar-me-ia de muitos bens, e o infortúnio jamais me açoitaria. Porém, não sou mais do que um admoestador e alvissareiro para os crentes." (Al A'raf, 188)

- Apesar da generosidade, do valor e da elevação de sua posição, sua honra com a mensagem, recusava-se que as pessoas cometesse m exagero no seu tratamento ou fazê-lo ocupar uma posição além da posição de servidão que Deus escolheu a ele e honrou-o com ela. Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Não me exaltem como os cristão exaltam o filho de Maria, pois eu sou servo de Deus. Digam: Servo de Deus e Seu Mensageiro" (Bukhari)

- Suas particularidades (Deus o abençoe e lhe dê paz) são de seres humanos, acontece-lhe o que acontece a eles com eles de sintomas; não é eterno neste mundo. Deus Todo-Poderoso diz:

"Mohammad não é senão um Mensageiro, a quem outros mensageiros precederam. Porventura, se morresse ou fosse morto, voltaríeis à incredulidade? Mas quem voltar a ela em nada prejudicará Deus; e Deus recompensará os agradecidos." (Al-Imran 144).

- Acontece-lhe o que acontece a eles, fica doente, sente dor, solicita medicação. Abdullah bin Mass'ud disse:

"Visitei o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) quando ele estava com febre. Disse-lhe: Ó Mensageiro de Deus, estás com febre alta! Ele disse: 'Deveras! a intensidade da minha febre é equivalente à de duas pessoas!' Eu disse: Isso é porque tens a recompensa em dobro! Ele disse: 'É isso aí', e acrescentou mais: 'Quando um muçulmano se fere, por exemplo, com um espinho, ou com menos que isso, Deus lhes expia os pecados, os quais saem dele como saem as folhas de uma árvore' (Bukhari).

Nota: O que se entende por dizer: Isso é porque tens a recompensa em dobro? Fica evidente com o hadice que Saad bin Abi Waqqas (que Deus esteja satisfeito com ele), disse: "Eu disse: Ó Mensageiro de Deus, quais das pessoas são mais duramente testadas? Ele disse: Os profetas, em seguida os mais exemplares, os mais exemplares; o ser humano é atormentado de acordo com a sua religião."

- Ele gostava e desgostava. Ômar bin al-Khattab, relatou que um homem foi ter com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) para pedir-lhe ajuda, ele disse:

"Nada tenho para lhe dar, mas pede empréstimo em meu nome, que quando chegar algo, vamos lhe dar." Ômar bin al-Khattab disse: Ó Mensageiro de Deus, pelos meus pais, Deus não o obrigou com isso, você dá o que possui. Se não tiver nada para dar, não tem obrigação. O Mensageiro de Deus (Deus o

abençoe e lhe dê paz) não gostou das palavras de Ômar. Quando Ele sentia raiva, as pessoas sabiam devido ao seu semblante. Um homem dos Ansar disse: "Pelos meus pais, pode dar sem medo, que o Dono do Trono vá empobrecê-lo. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) sorriu e disse: "Eu fui ordenado com isso" (Tabari).

- Ele se alegrava e ficava triste. Quando o seu filho Ibrahim morreu o Mensageiro de Deus chorou. Quem estava lhe dando as condolências ou Abu Bakr ou Ômar disse:

"Você é mais merecedor da determinação de Deus. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Os olhos vertem lágrimas e o coração fica triste, mas não dizemos o que irrita o Senhor. Se não fosse uma promessa verdadeira, e destino de congregação, e que o último seguirá o primeiro, teríamos encontrado em você, ó Ibrahim, o melhor do que encontramos. E por sua causa, estamos tristes." (Ibn Mája)

- Ele chorava e ria, Ossama bin Zaid disse, um filho das filhas do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava a beira da morte e lhe pediu para ir à casa dela. Ele lhe enviou o seguinte:

"O que Deus tomou é d'Ele e tudo o que deu é d'Ele e tudo tem um tempo pré-determinado, e para ter paciência e esperar receber recompensa". Pediu-lhe novamente por amor a Deus. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi ter com ela acompanhado por Moaz, Ubai Ibn Caab, e Ubáda Ibn Assámit. Quando entraram entregaram o menino ao Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e sua alma no estertor da morte. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) chorou. Ubáda Ibn Assámit lhe disse: O que é isso, ó Mensageiro de Deus? Disse: "A compaixão que Deus

colocou nos filhos de Adão, mas Deus tem misericórdia dos servos misericordiosos" (Ibn Mája)

- Ele ficava feliz e sentia dor. Jaafar ibn Abi Talib na história de seu retorno da terra da Abissínia: "Viajamos até chegarmos a Madina. Fui recebido pelo Mensageiro de Deus. Ele me abraçou e disse: "Não sei se fico mais feliz com a conquista de Khibar ou com a vinda de Jaafar." E isso coincidiu com a conquista de Khaibar. (Ibn Hajar).

- Ele se enganava e esquecia. Ele se esqueceu em sua oração e foi avisado por isso. Abdullah bin Ômar relatou:

"O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) praticou em uma das orações da noite com duas unidades. Zul Yadain disse-lhe: "Esqueceu o Mensageiro de Deus ou encurtou a oração? Ele disse: "Não esqueci ou encurtei a oração." O homem disse: Você cumpriu a oração com duas unidades. O Profeta virou-se para as pessoas e perguntou: "É certo o que Zul Yadain está dizendo?" Disseram-lhe: Sim. Em seguida orou mais duas unidades, entoou Allahu Akbar, e fez duas prostrações do esquecimento." (Ibn Hajar)

- Não era infalível nas suas relações e seus esforços humanos, uma vez que pode Acertar ou errar, mas o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) era infalível com uma revelação de Deus. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) passou por uma plantação de tamareiras e viu algumas pessoas fecundando as tamareiras, ele perguntou:

"O que essas pessoas estão fazendo?" Eles disseram que tomam uma parte do macho e colocam na fêmea". Ele disse: "Eu acho que de nada adianta isso." Ele os informou, e eles deixaram de fazê-lo, e a produção caiu. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) soube e disse: "Eu achei. Se adiantar

alguma coisa, que o façam, pois eu sou um ser humano como vocês, que pode cometer erro e acerto. Porém, quando lhes digo: Deus disse, eu não minto a respeito de Deus." (Musslim)

- Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) permaneceu como ser humano em lidar com as pessoas, onde ele diz:

"Oh Deus! Certamente, Mohammed é um ser humano. Irrita-se como as pessoas se irritam. Eu fiz uma promessa que não quebro. Qualquer crente que prejudiquei, ou ofendi, ou flagelei, torna isso como expiação, e aproximação de Ti no Dia da Ressurreição." (Musslim)

- Ele era ser humano nas suas provisões para eles e sobre eles, onde ele disse:

"Sou, além de tudo, um ser humano. Eis que trazeis as vossas disputas até a mim para eu as decidir. É possível que um dos disputantes seja bem versado na arte da argumentação e seja perito em apresentar o seu caso. De acordo com isso, eu decido o caso a seu favor. Mas, se eu decidir a favor de alguém, em detrimento do direito de seu irmão, estarei fornecendo-lhe um pedaço do Inferno." (Bukhari)

- Ele era, também, ser humano em sua vida social, casava com as mulheres e desejava ter filhos, como os outros profetas antes dele. Deus diz:

"Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e descendência, e a nenhum mensageiro foi possível apresentar sinal algum, senão com a anuência de Deus. A cada época corresponde um Livro." (Ar Ra'd, 38)

- Vamos tomar aqui um lado de suas relações humanas com suas esposas:

1. O Nobre Profeta e seu Perdão aos Erros de suas Esposas:

O ciúme faz parte da natureza humana. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) o enfrentava com as suas esposas com os braços abertos e tratava o que resultou dele com sabedoria e benevolência. Anas Ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava com algumas (ou uma) de suas esposas. Uma das mães dos crentes enviou uma bandeja com comida. A esposa do Profeta onde ele estava bateu na mão do servo, fazendo cair a bandeja, quebrando-a. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) reuniu as partes da bandeja e começou colocar a comida nela, dizendo: "A mãe de vocês sentiu ciúme". Então, fez o servo esperar até trazer uma bandeja da casa onde ele estava e enviou-a no lugar da quebrada, deixando a quebrada na casa de quem a quebrou." (Bukhari)

2. O Nobre Profeta e a Lealdade Para Com as Suas Esposas:

A lealdade, a manutenção do amor, não ser ingrato são qualidades que indicam a dignidade do autor e sua boa índole. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava:

"Ao citar Khadija a elogiava muito. Um dia fiquei com ciúmes dela e disse: 'Você a elogia tanto, quando Deus lhe concedeu quem é melhor do que ela'. Ele disse: 'Deus não me concedeu ninguém melhor do que ela. Ela acreditou em mim quando as pessoas me rejeitaram, ela confiou em mim quando as pessoas me negaram, ela me apoiou com o seu dinheiro quando as pessoas me privaram. Deus me concedeu filhos dela quando não o fez com as outras mulheres. "

3. O Nobre Profeta e o seu Fino Tratamento às Esposas:

Em toda a sua vida, (Deus o abençoe e lhe dê paz) antes e depois de sua missão não foi narrado que ele bateu em uma mulher, isso com o público, muito menos, em particular, sua família. Sabe-se que nenhum lar conjugal está isento de problemas e as casas do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) não eram diferentes. Apesar disso, ele nunca bateu em uma de suas esposas ou dirigiu a uma delas com palavras obscenas. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse:

"O Mensageiro de Deus nunca bateu numa mulher."

Como não, sendo ele enviado como misericórdia para as criaturas. Abdullah Ibn Ubaid (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "Quando o dente do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi quebrado, e ferida a sua testa, o sangue começou escorrer sobre o seu rosto, foi-lhe dito: "O Mensageiro de Deus, pede a Deus que os amaldiçoe." Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Deus Todo-Poderoso não me enviou como maldizente e injuriador, mas me enviou um pregador e misericórdia. Ó Deus, perdoa meu povo, pois eles não sabem." (Baihaqui)

4. O Nobre Profeta e sua Compaixão Para Com Suas Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) casou com nove mulheres, tendo suas causas e seus motivos. Entre essas causas está a misericórdia, a compaixão e a gratidão para com aqueles que acreditaram nele e o seguiu. Ele suportou em sua missão muita perseguição, e expulsão. Um dos motivos foi o seu casamento com Sauda, filha de Zam'a (que Deus esteja satisfeito com ela) que estava com 55 anos de idade e ele com cinquenta. O povo de Makka estranhou este casamento, porque ela (que Deus esteja satisfeito com ela) não tinha beleza nem

era ambicionada pelos homens e tinha cinco filhos, mas por humanismo, ele a recolheu por compaixão, por compadecimento e para honrá-la e tranquiliza-la após o seu retorno da Abissínia e a morte de seu marido. O Mensageiro de Deus quis se divorciar dela, por compaixão para não encarregá-la de responsabilidades conjugais. Quando soube que o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) ia se divorciar dela, disse: Não se divorcie de mim. Conserve-me e eu cedo o meu dia para Aicha. Ele fez isso, e foi revelado o versículo:

"Não haverá mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor", com o desejo dela (que Deus esteja satisfeito com ela) de ser ressuscitada como esposa do Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz). " (Tirmizi)

5. O Nobre Profeta e Sua Misericórdia Para Com as Esposas:

O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) entrou numa ocasião na Mesquita e viu uma corda esticada entre dois pilares da mesma. Então perguntou: “E esta corda?” Responderam: “Esta corda é de Zainab; é para que ela se agarre à corda quando sente fadiga, durante a oração.” O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: “Desamarrai-a! E que cada um faça as suas orações de acordo com as suas capacidades; porém, quando estiver cansado, que sente.” (Nissá’i)

Religião divina. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) não quis que suas esposas serem encarregadas quanto à de adoração com algo que não suportam para que isso não tenha influência sobre os assuntos de sua Outra Vida. Porque não, sendo ele que disse ao companheiro que se ocupou com as obediências e abandonou os prazeres lícitos do mundo: "Os seus olhos têm direito sobre você, o seu corpo tem direito sobre você, a sua

esposa tem direito sobre você. O seu hóspede tem direito sobre você. O seu amigo tem direito sobre você "

6. O Nobre Profeta e a Reconciliação de suas Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) era a pessoa mais magnânima das pessoas, especialmente com as pessoas de sua casa. Ela ouvia o abuso de suas esposas e relevava, e via o seu abuso e tem paciência e perdoa o que e vinha delas de deslize, sem contrariar a Chari'a. Ele recebia tudo aquilo com sorriso, que carrega com ele o amor, a tolerância e a compaixão. Avalia a quantidade de sua benevolência (Deus o abençoe e lhe dê paz) para com suas esposas quando Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) ao levantar a voz em conversa entre eles e o seu pai, Abu Bakr (que Deus esteja satisfeito com ele), ouviu. Ao entrar, ele a pegou para esbofeteá-la, dizendo: Vejo que você está levantando a voz sobre o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) vedou-o. Abu Bakr foi embora, irritado. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse quando Abu Bakr saiu:

"O que você acha de tê-la livrado do homem?" Abu Bakr ficou vários dias sem voltar. Então pediu permissão para o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e encontrou que ambos haviam se conciliado. Disse-lhes: Permitem que eu me junte a vocês durante a sua reconciliação como os encontrei em suas desavenças." O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Já o fizemos; já o fizemos." (Abu Daoud)

7. O Nobre Profeta e Sua Facilidade Para com as Esposas:

O método do Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) no relacionamento com as pessoas era a facilitação, a bondade e a gentileza. Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou:

"Um beduíno urinou na mesquita; por isso as pessoas se levantaram e se arrojavam sobre ele para castigá-lo; porém, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Deixai-o! e, quanto à urina, jogai sobre ela uma cuba de água para limpá-la. Sede benévolos, e não sejais intransigentes!" (Abu Daoud)

Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), a mãe dos crentes, narrou sobre a bondade do Nobre Profeta e sua facilidade para com as esposas:

"Fui presenteada, juntamente com Hafsa com alimentos e estávamos em jejum. Uma delas disse para a outra: "Você quer quebrar o jejum?" Ela disse: "Sim!" Elas quebraram o jejum. Em seguida, o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) entrou. Ela lhe disser: Ó Mensageiro de Deus. Recebemos um presente e ficamos com vontade e quebramos o jejum." Ele disse: "Você não precisam jejuar outro dia em seu lugar". (Musslim)

8. O Nobre Profeta e seu Fino Papel no Tratamento de Suas Esposas:

O pegar o alimento com a mão e colocá-lo na boca da esposa, bem como dar-lhe de beber, não considerando como ato destinado para ganhar seu coração, mas um sinal de boas relações com ela e sinal de seu amor por ela, é também uma caridade que será recompensada por Deus. Através desta ligação entre o que é religioso e mundano continua o calor dos sentimentos e a harmonia prevalece e as esposas usufruem de tranquilidade e conforto. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse a Saad bin Abi Waqqas:

"Sempre que fizeres algum gasto, buscando a complacência de Deus, serás recompensado; incluídos estão os alimentos que levas à boca da tua mulher." (Bukhari)

9. O Nobre Profeta Não se Impacientava com as Esposas:

Levar em consideração os sentimentos indica a finura e a pureza de consciência. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) levava em consideração os sentimentos de suas esposas. Ele não as culpava pelo que acontecia fora de sua vontade. Ammar bin Yasser (que Deus esteja satisfeito com ele) disse:

"Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) fez alto com início do exército. Sua esposa, Aicha, estava com ele. O colar, feito de contas de Zifar quebrou. As pessoas ficaram detidas, por causa do colar até o amanhecer, e as pessoas estavam sem água. Abu Bakr ficou irritado com ela, dizendo-lhe: Você deteve as pessoas, e elas estavam sem água. Deus revelou uma licença do tayammum (ablução seca) com areia. Os muçulmanos se levantaram com o Mensageiro de Deus, bateram as mãos no chão, então, ergueram as mãos sem tirarem algo da terra, esfregaram o rosto e os braços até os cotovelos, e do meio dos braços até as axilas". (Nissá'i e considerou correto pelo Albani)

10. O Nobre Profeta e o Enfeitar-se, o Perfumar-se e o Higienizar-se Para as Esposas:

A Boa visão, o cheiro agradável faz descansar as almas, e sossega o coração e os olhos a reconhece. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela), a esposa do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse:

"Parece-me como se olhasse o brilho e o cheiro na cabeça do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) enquanto estava com o Ihram. Em outra narrativa: O brilho e o perfume na linha de divisão dos cabelos dele (Deus o abençoe e lhe dê paz)." (Nissá'i)

Quando perguntei a Aicha: "Com que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) começava, quando ia ter com ela?" Ela disse que ele começava com o siwak (escova de cerdas naturais) de dentes. (Autenticado pelo Albani)

E esta tem sido a natureza do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) boa em todas as condições, até no sono, que ele não dormia a não ser em estado de pureza e de limpeza. Seu servo, Anas Ibn Málik, que o serviu durante dez anos:

"Nunca cheirei âmbar nem almíscar mais gostoso do que o cheiro do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). Nunca toquei brocado nem seda mais lisa do que o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz)." (Musslim)

11. O Nobre Profeta e a Mostra de seu Amor Pelas Esposas:

A modéstia não vem a não ser com o bem como informou o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) a não ser o que for uma razão de perda ao muçulmano algo de sua, religião ou de seu mundo. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) professava o seu amor para suas esposas, educando seus seguidores para mostrar seus sentimentos em relação às suas esposas para a continuidade do amor e a convivência. 'Amr ibn al-Áas relatou:

Eu fui ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e lhe perguntei: "Quem você mais gosta?" Ele disse: "Aicha". Perguntei novamente: "Dos homens?" Ele disse: "O Pai dela." Eu Insisti: "Então quem?" Ele disse: "Ômar" e enumerou alguns homens. Eu fiquei quieto por medo de que me coloque no fim deles.

12. O Nobre Profeta e seu Temor Pelas Esposas:

O medo faz parte da natureza humana e é instintivo quando não ultrapassa o medo natural. O que está acima disso é doença. O

Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) temia por suas esposas e fazia questão de não sofrerem qualquer dano. Anas relatou:

"Ele e Abu Talha estavam viajando com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e ele estava com Safiyya na garupa de sua montaria. Quando estavam em uma parte da viagem, a camela assustou-se e o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e a mulher, caíram. Abu Talha disse: Devagar. Desceu do camelo e foi ter com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Ó Profeta de Deus, que Deus me faça seu redentor, aconteceu-lhe algum dano? Ele respondeu: "Não, mas vê se aconteceu algum dano à mulher." Abu Talha colocou o manto no rosto, e foi ter com a mulher, e jogou o manto sobre ela. A mulher levantou-se. Ele preparou a montaria para eles. Montaram e seguiram viagem." (Bukhari)

13. O Nobre Profeta e Sua Preocupação em Salvar Suas Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) se preocupava com o bem-estar de suas esposas. Preocupava-se em ensiná-las o que pode fornecer-lhes a satisfação do Senhor do Universo, aproximando-as do Paraíso e mantê-las afastadas do Inferno e esta é a vitória que Deus evidenciou, dizendo:

"Cada alma provará o sabor da morte e, no Dia da Ressurreição, sereis recompensados integralmente pelos vossos atos; somente quem for afastado do fogo infernal e introduzido no Paraíso, triunfará. Que é a vida terrena, senão um prazer ilusório?" (Al-Imran 185)

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava comprometer suas esposas e lhe indicava-lhes os caminhos da bondade e orientá-los a eles. Ummu Salama, esposa do Profeta

(Deus o abençoe e lhe dê paz), disse: "O Mensageiro de Deus acordou na noite em pânico, dizendo:

"Glorificado seja Deus, o que Deus enviou de tesouros (de misericórdia), e o que enviou de tentação! Quem lembra?" Na narrativa de Sufian, disse: "Despertem ó dorminhocos", querendo que as esposas acordem para orar (de modo a não confiarem, que são esposas do Profeta e evitem as intrigas). Que a velada no mundo, esteja livre de tudo isso na Outra Vida." (Bukhari)

14. O Nobre Profeta e o Não Surpreender as Esposas, Visitando-as Sem Avisar:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) odiava a desconfiança e o ciúme que excedem os limites normais e gostava ver a família com a mais bela situação e o mais completo aspecto, preocupando-se em consolidar os laços de amor com elas. Ele não as surpreendia, entrando em casa depois de uma longa viagem. Costumava avisá-las de sua chegada para que tenham tempo suficiente para se arrumarem, se higienizarem e se prepararem para recebê-lo. Assim, ele via suas esposas com melhor imagem e da forma mais bonita consolidando o amor. Jáber bin Abdullah relatou: "Estávamos com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) em uma viagem e quando fomos entrar em nossas casas, ele disse:

"Esperem para entrarmos durante a noite, a fim de se pentear a despenteada, e se depilarem a que ficou com o marido ausente." (Abu Daoud)

15. O Nobre Profeta e a Sua Preferência de Oferecer o Bem Para as Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) misturou a generosidade e a doações. Costumava dar preferência à família

de que a si mesmo e dava-lhes preferência quando obtinha algo ou for presenteado. Como não, uma vez que ele quem disse:

"Quando Deus concede a vocês algo de bom que comece usufruir dele ele próprio ou com sua família." (Tabarani e autenticado pelo Albani)

Suas palavras não eram apenas ideais, mas ele as aplicava na realidade. Anas Ibn Málík (que Deus esteja satisfeito com ele) disse:

Ummu Sulaim (a mãe de Anas (que Deus esteja satisfeito com eles) enviou com ele uma bandeja com tâmaras ao Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz). Ele começou pegar montes e enviar algumas das suas esposas, e pegava outros montes e enviá-los para as outras esposas, gostando do que estava fazendo. Fez isso mais de uma vez, e estava gostando. (Autenticado pelo Albani)

16. O Nobre Profeta e Sua Humildade Perante as Esposas:

Quem for humilde por Deus, Ele o exalta. Com essas palavras, o Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava se dirigir aos seus companheiros, e costumava aplica-las na realidade através de suas relações com as pessoas e não privava suas esposas disso. Anas Ibn Málík disse: De sua narração sobre a sua chegada com o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) de Khibar a Madina, estando ele acompanhado por sua esposa Safiya (que Deus esteja satisfeito com ela). Vi o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) cobrindo-a atrás dele com um manto, em seguida, sentava-se ao lado de seu camelo e oferecia-lhe o joelho. Safiya colocava o pé no seu joelho para montar." (Bukhari)

17. O Nobre Profeta Perdoava os Erros de suas Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) relevava os sentimentos de ciúme de suas esposas. Não se irritava com isso, nem censurava o ciumento pelas suas ações, mas tratava-os de uma forma cuidadosa que demonstra prudência e sabedoria. Anas Ibn Málik disse:

" O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava com uma de suas esposas. Uma das mães dos crentes enviou uma bandeja com comida. Foi batido na mão do Profeta, fazendo cair a bandeja, quebrando-a. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) reuniu as partes da bandeja, juntou uma na outra e começou juntar a comida nela, dizendo: "A mãe de vocês sentiu ciúme". Podem comer. E eles comeram Então, fez o servo esperar até trazer uma bandeja da casa onde ele estava e enviou-a no lugar da quebrada, deixando a quebrada na casa de quem a quebrou." (Nissá'i)

18. O Nobre Profeta e o Conhecimento da Situação Psicológica de Suas Esposas:

A fineza, talento e interação do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) fazia-o conhecer os sentimentos de suas esposas e sentir seus sentimentos. Recebia os sentimentos negativos com perdão e indulto, Aicha, a Mãe dos Crentes (que Deus esteja satisfeito com ela) que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse:

"Eu sei quando você está satisfeita comigo, e quando está com raiva." Perguntei: "Como você sabe?" Ele disse: "Quando você está satisfeita comigo, você diz: 'Pelo Senhor de Mohammad', e quando está com raiva, você diz: 'Pelo Deus de Abraão'. Ela disse: 'Por Deus, ó Mensageiro de Deus, doravante só direi o seu nome.'" (Bukhari)

19. O Nobre Profeta e o Ser Justo Com Suas Esposas:

A justiça do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e com as esposas chegou ao limite. Ele era justo com elas em todos os assuntos em sua viagem e em sua permanência. Aicha relatou:

"O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) não preferia nenhuma de nós às outras quanto ao permanecer conosco. Todo dia visitava a todas nós, se aproximava de cada uma sem ter relações até chegar na da vez e lá permanecia..." (Abu Daoud)

Nunca negligenciou, por meus pais, sua justiça que Deus lhe proporcionou, mesmo em sua doença. Aicha relatou:

"O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntava durante sua doença em que morreu, ele dizia:

"Onde eu estarei amanhã, onde eu estarei amanhã?" querendo o dia de Aicha. Suas esposas autorizaram-no a permanecer onde quisesse. Ele permaneceu na casa de Aicha até morrer." (Bukhari)

O Nobre Profeta e o Lado Social Com Suas Esposas

1. O Nobre Profeta e Sua Amabilidade Pelas Esposas:

"A amabilidade, quando acompanha qualquer assunto, o embeleza, e, quando é retirada de qualquer assunto, tira-lhe o encanto", uma orientação profética dignificante que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) educa sua comunidade. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) era amável em todos os seus assuntos, amava a bondade e ordenava sua família a serem amáveis. Ele não os ordenava, nem os instruía e não os encarregava acima de suas capacidades. Aicha (que Deus esteja

satisfeito com ela) relatou que o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse:

"Ó Aicha seja benevolente. Quando Deus quer o bem das pessoas de um lar, introduz-lhes a amabilidade." (Munziri)

2. O Nobre Profeta e o Servir as Esposas:

Entre as generosidades do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) que ele não ficava acima de sua família, servindo-a, praticando alguns afazeres domésticos. Aicha foi perguntada:

"O que o Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) fazia em sua casa? Ela disse: "Consertava seus calçados (ou seja costurava-os), e fazia o que o homem fazia em sua casa." Em outra narrativa, disse: "O que qualquer um de você faz na sua casa: consertava seus calçados, remendava suas roupas e costurava."

3. O Nobre Profeta ao Seu Próprio Serviço:

Cada um de nós tem suas próprias necessidades e o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ele próprio se servia para facilitar as coisas às suas esposas e em ajuda a elas. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse quando foi perguntada:

"O que o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) fazia em sua própria casa? Ela disse: Era ser humano, limpava suas vestimentas, ordenhava as ovelhas, e serva si o mesmo." (Al Zahabi)

4. O Nobre Profeta e o Sustento de Suas Esposas:

A doação e o sustento são princípios que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) introduzia nos corações de seus seguidores. Dizia:

"Deus é Generoso e ama a generosidade, Liberal e ama a liberalidade"

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) era expansivo na manutenção de suas esposas e nunca foi tacanho com elas; dizia:

"Um dinar gasto pela causa de Deus e dinar gasto em libertar alguém, e dinar dado em caridade a um pobre, e dinar gasto com a família, o mais recompensatório é o que foi gasto com a família." (Muslim)

Ele (Deus o abençoe e lhe dê paz) tornou-o realmente uma obrigação e um dever do homem para com sua família quando foi perguntado pelos companheiros: "Ó Mensageiro de Deus, qual é o direito da esposa sobre de nós?" Ele disse:

"Deve alimentá-la do mesmo que você se alimenta. Deve vesti-la do mesmo que você veste. Não deve bater-lhe na face. Não deve aborrecê-la ou amaldiçoá-la. Não deve separar-se dela a não ser nos limites da casa." (Abu Daoud)

5. O Nobre Profeta e o Conforto das Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) ficava procurando o conforto de suas esposas e procurava realiza-lo principalmente nas viagens, que é cansativa e causa fadiga e temia por elas pela dificuldade. Anas Ibn Málik relatou que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) estava em viagem, e um jovem chamado Anjacha dirigia as montarias com cantorias que faziam os camelos andarem mais rápido. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) lhe disse: "Vá devagar, ó Anjacha, na sua condução às mulheres." (Bukhari)

6. A Prudência do Nobre Profeta em Suportar o Desdenho de Suas Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava enfrentar o desdemonho de suas esposas com o peito aberto, as suas grosserias com afabilidade e seu abandono com amor. Ele perdoava e indultava o que elas cometiam de deslizamentos sem violarem a Chari'a. O excesso de ignorância, só acrescentava sua benevolência. Ômar Ibn Al Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) disse:

"Nós, os coraixitas, costumávamos ter precedência sobre as mulheres (ou seja, termos domínio sobre elas e elas não o possuíam sobre nós). Quando fomos ter com os Ansar, vimos que eram homens dominados pelas mulheres. Nossas mulheres começaram imitar a conduta das mulheres dos Ansar. Gritei com a minha esposa, e ela protestou, gritando comigo e me enfrentando. Não aceitei os seus argumentos. Ela disse: "Porque não aceita os meus protestos? Juro por Deus que as esposas do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) discutem com ele, e uma delas fica de mal com ele durante o dia inteiro." Fiquei com receio daquilo e lhe disse: "Perdida está aquela que fizer isso." Então coloquei a minha roupa e fui ter com Hafsa. Disse-lhe: "Ó Hafsa, uma de vocês irrita e fica de mal com o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) o dia inteiro?" Ela disse: "Sim". Eu disse: "Miserá será e perdida. Você não tem medo que Deus fique insatisfeito com você com a insatisfação e a ira de Seu Mensageiro que Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) e se perder. Não deve pedir muito ao Profeta, (Deus o abençoe e lhe dê paz) e não proteste, nem o abandone. Pede a mim o que você desejar". (Bukhari)

7. O Nobre Profeta e a Satisfação dos Desejos de suas Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) era o mais rápido para satisfazer os desejos de suas esposas e proporcionar-lhes felicidade. Aicha pediu ao Mensageiro de Deus (Deus o

abençoe e lhe dê paz): "Ó Mensageiro de Deus, todas as suas esposas têm um apelido menos eu." O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse-lhe:

"Fica apelidada com o seu filho Abdullah, querendo dizer Ibn al-Zubayr. Você é Ummu Abdullah." Ela sempre foi chamada de Ummu Abdullah até morrer, mesmo não tendo nunca dado à luz." (Tradição autenticada pelo Albani)

8. O Nobre Profeta e seu Tratamento Médico às Suas Esposas:

O ser humano tem necessidade de atenção, tê-lo em conta e execução de seus negócios, quando em estado de saúde. Em caso de doença e fraqueza tem mais necessidade. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) para negligenciava este lado e se comprometia no caso de doença de sua família e se comprometia em seu tratamento e levantar a sua moral. Aicha, Mãe dos Crentes (que Deus esteja satisfeito com ela) disse:

"Quando alguém dos familiares do Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) adoecia, ele assoprava nele de leve enquanto recitava as suratas Almoauizat (Surata da Sinceridade, da Alvorada e dos Humanos). Quando adquiriu a doença em que morreu, eu assoprava nele de leve e passava a mão dele nele, porque era mais abençoada do que a minha." (Musslim)

9. O Nobre Profeta e a Visita a Suas Esposas:

Com o grande número de suas preocupações, o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e suas várias responsabilidades pela sua comunidade, ele estabeleceu uma parte para a família desta preocupação, não os negligenciava, nem se distraía deles. Ômar ibn al-Khattab disse: O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) depois da oração da alvorada sentava-se no lugar onde ele

orou e as pessoas se sentavam ao redor dele até o nascer do sol, em seguida visitava suas esposas uma a uma e as saudava e fazia preces por elas. Quando coincidia o dia de uma delas, lá ele permanecia". (Hayçami)

10. O Nobre Profeta Consulta Suas Esposas:

O método do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) e seu hábito nos assuntos privados e públicos era a consulta. Ele consultava as esposas e se beneficiava de seus pontos de vista e opiniões e as envolvia mesmo em assuntos de interesse da nação, extraíndo deles o mais interessante e o mais apropriado antes de tomar uma decisão. 'Urwa ibn al-Zubayr e Marwan ibn al-Hakam e Misswar Ibn Makhrama conversaram com ele, e lembraram de sua conversa em Hudaibiya. Disseram: "Quando terminaram a escrita dos artigos do pacto de Hudaibiya entre ele e os idólatras, em que os politeístas estipularam condições excessivas sobre o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz). O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: Ó gente! Levantem-se, sacrifiquem suas oferendas e tirem o manto do ihram. Por Deus, nenhum deles se levantou pelo que havia penetrado nos corações deles de mal. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse novamente: Ó gente! Levantem-se, sacrifiquem suas oferendas e tirem o manto do ihram. Por Deus, nenhum deles se levantou pelo que havia penetrado nos corações deles de mal. Então proferiu pela terceira vez e nenhuma das pessoas se levantou. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) levantou e foi ter com Ummu Salama; ele disse: Ó Ummu Salama! Ordeno as pessoas e elas não obedecem? Ela disse: Ó Mensageiro de Deus! Não os culpo, as pessoas sentiram muito pelo que viram nos artigos do pacto. Sai, ó Mensageiro de Deus! Não fale com ninguém, vai até suas oferendas, sacrificam-nas e tire o ihram, que as pessoas ao verem-no fazê-

lo, elas farão o que você fez. o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) saiu de lá, não falou com ninguém, pegou suas oferendas, sacrificou-as e raspou os cabelos. Quando as pessoas viram o Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) fez aquilo, fizeram o mesmo, sacrificando as oferendas, alguns rasparam os cabelos e outros só os cortaram. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz): Ó Deus perdoa os que cortaram os cabelos! Foi perguntado: Ó Mensageiro de Deus! E os que cortaram? Ele repetiu a prece três vezes e na terceira vez, disse: e aos que cortaram os cabelos.

11. O Nobre Profeta e o Pedir Permissão às Esposas:

Deus Todo-Poderoso disse a verdade quando o descreveu dizendo: "**Porque és de nobilíssimo caráter.**"

Faz parte da nobreza de caráter do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) o de nunca deixar de ser justo entre as esposas mesmo na época de sua doença. Só deixou com a permissão de suas esposas, desistindo de seus direitos. Aicha relatou: "O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) convocou suas esposas durante a sua doença. Ao se reuniram, ele disse:

"Eu não consigo fazer rodízio entre vocês. Se vocês me permitirem permanecer na casa de Aicha, eu o farei. E elas o autorizaram." (Abu Daoud)

12. O Nobre Profeta e o Gostar de Proporcionar Felicidade às Esposas:

A introdução de prazer e felicidade nas pessoas é uma demanda legítima e confirmada no lado dos parentes, o mais próximo, o seguinte. A mãe dos crentes, Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) quando vi o Profeta, (Deus o abençoe

e lhe dê paz) satisfeito, pedi: Ó Mensageiro de Deus, suplica a Deus por mim. Ele disse:

"Oh Deus, perdoa os pecados presentes e futuros de Aicha, os ocultos e os manifestos." Aicha riu tanto que sua cabeça caiu no seu colo. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) perguntou: "A minha prece a satisfaz? Ela disse: Como não iria me satisfazer? Ele disse: "Por Deus, é a súplica que faço pela minha nação em todas as orações." (Hayçami)

13. O Nobre Profeta Disciplina de Suas Esposas:

Com o tipo de bondosa convivência e o relacionamento elevado com que o Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) se portava com suas esposas, mas era prudente em seus relacionamentos e atitudes, quando a boa convivência era mais propícia, a utilizava, e se a disciplina é mais propícia quando havia erro que não pode ser negligenciado, reprovava, adormentava, advertia e proibia. Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) relatou que disse ao Profeta:

"É suficiente para você, saber que Safia é deste e daquele jeito (referindo-se à sua baixa estatura)?" O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Você disse uma frase que, se misturada ao oceano, mudaria a característica da sua água!" (Autenticado pelo Albani)

14. O Nobre Profeta Absorve a Ira de Suas Esposas:

Fazia parte da sabedoria do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) que ele colocava tudo em seu devido lugar e lidava com cada circunstância como merece, sabendo como absorver a ira de suas esposas e restaurar o equilíbrio e a calma a elas. Aicha disse: Quando eu ficava zangada, ele esfregava o meu nariz e dizia:

"Ó Aichinha diga: Ó Deus, Senhor de Mohammad, perdoa o meu erro, e elimina a implicância do meu coração, e me protege da tentação" (Suyuti)

15. O Nobre Profeta e o Bom Tratamento dos Problemas de Suas Esposas:

O estilo do Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) na resolução de problemas de suas esposas de acordo com as disposições legais que os fazia respeitá-las e ficarem satisfeitos com elas. Quando não, ele se dirigia a elas com a razão e a lógica que resolvia o problema. Anas Ibn Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) relatou:

"Quando Safia soube que Hafsa disse que era judia, chorou. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi ter com ela enquanto ela chorava. Perguntou-lhe: "O que a faz chorar?" Ela disse: "Hafsa disse que sou a filha de um judeu." O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse: "Você é a filha de um profeta, o seu tio paterno é profeta, e você sob a proteção de um Profeta; Em que ela tem orgulho sobre você? ! Então ele disse: Ó Hafsa, teme a Deus." (Tirmizi e autenticado pelo Albani)

16. O Nobre Profeta Aceitava as Desculpas das Esposas:

O erro é cometido por aquele com quem você convive diariamente, e a aceitação das desculpas evidência um bom coração e pureza de consciência é a mais pura consciência de você ó Mensageiro de Deus, era quando estava esperando Aicha e ela demorou. Ele perguntou:

"Por que demorou?" Ela disse: "Ó Mensageiro de Deus, estava ouvindo a recitação de uma pessoa que nunca ouvi uma voz mais bela do que a dele. O Mensageiro de Deus (Deus o abençoe e lhe dê paz) foi até o homem e ficou ouvindo por longo tempo. Quando voltou, disse: "Este é Sálem o servo

liberto de Abu Huzaifa. Louvado seja Deus que incluiu uma pessoa como ele entre a minha comunidade." (Al 'Irâqui)

17. O Nobre Profeta e o Proporcionar Alegria às Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) gostava de proporcionar alegria e felicidade às suas esposas, fazia-as sentir serenidade e tranquilidade nos corações. A mãe dos crentes, Aicha (que Deus esteja satisfeito com ela) relatou que o Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) disse-lhe:

"Você aceita ser minha esposa nesta vida e na Outra?" Eu disse: "Sim". Disse ele: "Você é minha esposa nesta vida e na Outra." (Autenticado pelo Albani)

18. O Nobre Profeta e Sua Finura com as Esposas:

O Profeta Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) tratava os que viviam em torno dele com a maior ternura e bondade e elevação e integridade moral como descrito pelo seu Senhor ao dizer:

"Porque és de nobilíssimo caráter."

A sua família tinha a melhor sorte e parte. Aicha, a mãe dos crentes, disse sobre o seu relacionamento com elas: "Quando ele ficava a sós com suas esposas, era o mais flexível das pessoas e o mais generoso, risonho, alegre". (Suyuti)

19. O Nobre Profeta e Sua Tolerância às Suas Esposas:

O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) era um homem fácil, tolerante em todos os seus assuntos; aceitava o erro mesmo que seja deliberado. Procurava uma desculpa dos amigos ou inimigos. Quando da conquista de Makka, de que expulso pelos seus habitantes e torturaram seus companheiros e mortos e os conquistou, disse-lhes:

"O que vocês acham que vou fazer com vocês?" Eles disseram: "És irmão generoso, e sobrinho generoso." Disse: "Podem ir, estão livres." (Baihaqui)

Era uma chance de vingança e acertar de contas, mas a sua excelência moral e nobreza recusava aquilo. Suas esposas recebiam uma grande parte dessa tolerância. O Profeta (Deus o abençoe e lhe dê paz) costumava entrar nas casas de suas esposas, depois das atribulações do dia, e dizia: "Vocês tem o almoço?" Elas diziam: "Não". Ele dizia: "Estou jejuando." (Nissá'i)

Sem reclamação nem repreensão, mas uma resposta que trazia nela a simplicidade de atitude e a boa procura de desculpa.

Conclusão

O relacionamento no Islam entre os homens e as mulheres é um relacionamento de amor, respeito, compaixão e apreço, o amor ao sexo feminino como esposa e compaixão por ela como menina, e apreço e respeito por ela como mãe. A mulher no Islam, quanto mais idosa mais é valorizada e respeitada. No Islam não há nenhum problema entre homens e mulheres. Ambos foram criados um para o outro como complemento um do outro. Ambos possuem características diferentes um do outro, há características de deficiência no homem que se complementam com a mulher, e há características de deficiência na mulher que são complementadas pelo homem. Por isso, o Islam estabeleceu regras e obrigações sociais proporcionais à sua composição, quer física como sentimental. Da mesma forma, estabeleceu para o homem da mesma forma. Em contraste estabeleceu direitos e deveres para o homem de acordo com a sua natureza. O mesmo acontece com as

mulheres que têm direitos e obrigações de acordo com a sua natureza. Através deste equilíbrio que o Islam estabeleceu entre eles resulta a harmonia, a tranquilidade, a serenidade, o amor e o carinho entre eles, Deus diz:

"Deus vos designou esposas de vossas espécies, e delas vos concedeu filhos e netos, e vos agraciou com todo o bem; creem, porventura, na falsidade e descreem das mercês de Deus?" (As Abelhas, 72)

O Islam quando permite coisas para o homem e priva as mulheres delas, ou permite coisas para as mulheres e priva o homem delas, decorre da configuração física e sentimental, porque é injusto encarregar a pessoa, seja homem ou mulher, o que é improvável. Por exemplo, o automóvel que funciona a diesel não funciona com gasolina, apesar de ser uma combustão mais rápida e vice-versa.

Este é o romancismo Islâmico com os nossos familiares que bebemos do nosso exemplo, Mohammad (Deus o abençoe e lhe dê paz) que nos colocou em todo relacionamento elevado com as pessoas e principalmente com os nossos familiares uma recompensa, e tornou cada mau ato com as pessoas em geral e os familiares em particular um fardo e um pecado.

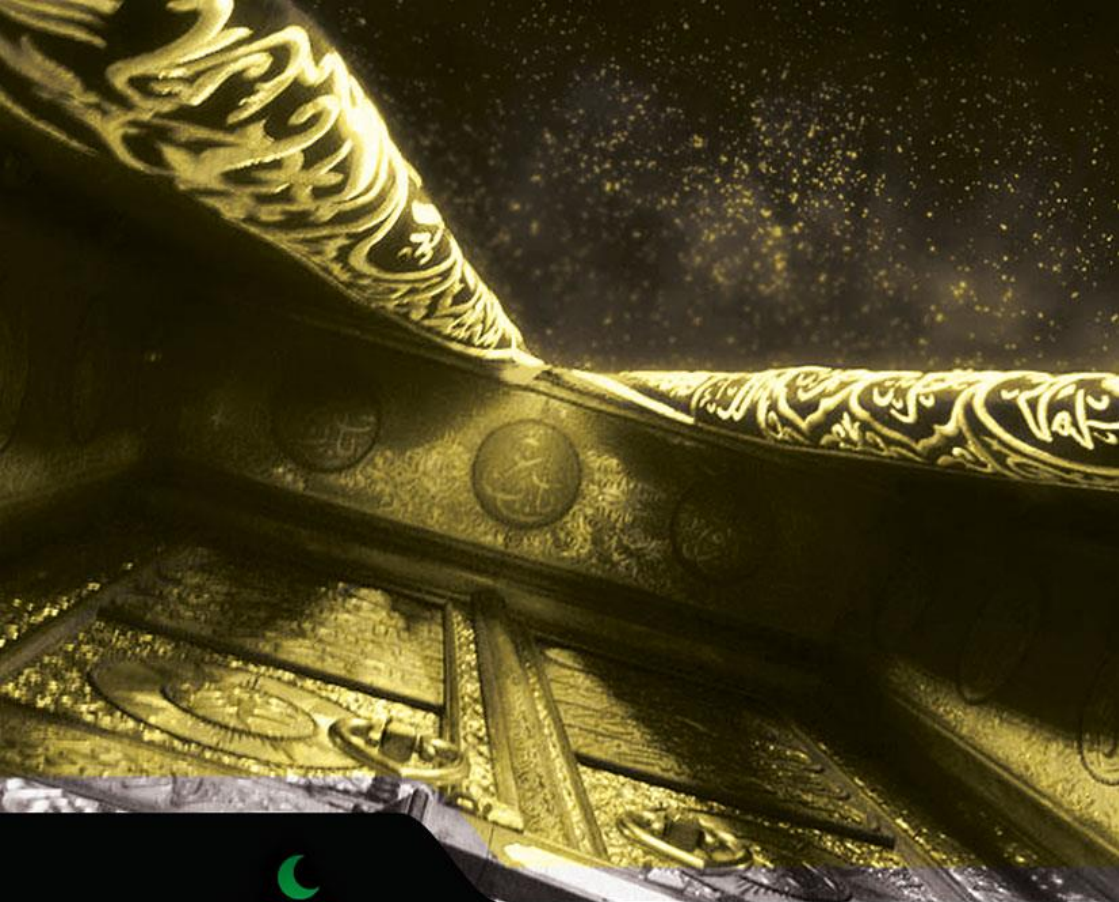
Este é o romancismo islâmico realmente aplicado, e não tinta sobre papel, e novelas escritas em contos de amor e ficção, muito longe de ser aplicado por quem os escreveu?

Diga-me, por seu Senhor, você já viu um relacionamento tão elevado como este, aplicado pelo Mensageiro de Deus, (Deus o abençoe e lhe dê paz) com suas esposas. O segui-lo garante a solução dos problemas conjugais que surgem por falta de conhecimento dos direitos de cada um, que foram evidenciados no método islâmico, fazendo a deficiência de sua aplicação uma desobediência que merece punição aos

infratores e de fazer e seu desempenho em conformidade com as ordens de Deus, proporcionando, ao mesmo tempo, a sua aplicação e cumprimento uma execução das ordens de Deus, proporcionando misericórdia e indulgência. O que acontece neste mundo e o que acontece entre alguns muçulmanos de problemas conjugais resulta da falta de seguir o Nobre Profeta, e o obedecê-lo em suas diretivas. Este é o nosso romancismo islâmico, romancismo complementar sofisticado e relacionamento elevado com tudo o que o rodeia como ser humano.



© WWW.ISLAMLAND.COM



ISLAM LAND

GROW GOODNESS BY YOUR HAND

EXPLORE ISLAM IN ALL LANGUAGES



WWW.ISLAMLAND.COM